

REVISTA AEGEA

SANEAMENTO

EDIÇÃO 19 | MARÇO DE 2018

UMA UNIVERSIDADE INTEIRA AO ALCANCE DA MÃO

Academia Aegea ganha nova estrutura,
amplia o acesso à educação e se fortalece
como a universidade do saneamento

Reestruturação
na área de **RECURSOS
HUMANOS** da Aegea

Integração entre pessoas
e processos garante
SUCESSO DA OPERAÇÃO

ETE DA PROLAGOS
eleva nível de tratamento
de esgoto na Região
dos Lagos

Nascentes do Xingu muda
CENÁRIO DO SANEAMENTO
em Mato Grosso

Serra Ambiental é a primeira
PPP a **CONQUISTAR
TRÊS CERTIFICAÇÕES**
ao mesmo tempo



REGIONAIS:

- AEGEA CENTRO
- AEGEA LESTE
- AEGEA SÃO PAULO
- AEGEA NORTE
- AEGEA SUL
- AEGEA OESTE

AEGEA

48 Municípios

10 Estados



Mais de 5,4 milhões de pessoas atendidas



Nascentes do **Xingu**

1 Concessionária no Pará:
• Águas de Novo Progresso

4 Concessionárias em Rondônia:
• Águas de Buritis
• Águas de Rolim de Moura
• Águas de Pimenta Bueno
• Águas de Ariquemes

24 Concessionárias em Mato Grosso:
• Águas de Barra do Garças
• Águas de Guarantã
• Águas de Campo Verde
• Águas de Carlinda
• Águas de Cláudia
• Águas de Confresa
• Águas de Diamantino
• Águas de Jauru
• Águas de Marcelândia
• Águas de Matupá
• Águas de Nortelândia
• Saneamento Básico de Jangada
• Águas de Paranatinga
• Águas de Peixoto de Azevedo
• Águas de Poconé
• Águas de Porto Esperidião
• Águas de Primavera
• Águas de Santa Carmem
• Águas de São José
• Águas de Sinop
• Águas de Sorriso
• Águas de União do Sul
• Águas de Vera
• Saneamento Básico de Pedra Preta

Águas de **São Francisco**

Águas de **Timon**

Águas de **Teresina**

ÁGUAS
GUARIROBA

Serra **Ambiental**

Vila Velha **Ambiental**

5 Municípios da Região dos Lagos:

- Arraial do Cabo
- Búzios
- Cabo Frio
- Iguaba Grande
- São Pedro da Aldeia

Pro **lagos**

águas de **meriti**

Águas de **Holambra**

Águas de **Matão**

Águas do **mirante**

Águas de **São Francisco do Sul**

Águas de **Penha**

Águas de **Bombinhas**

Águas de **Camboriú**

PALAVRA DO PRESIDENTE

Esta edição da Revista Aegea chega em um momento muito marcante em nossa trajetória, em que fortalecemos o papel da Academia Aegea como instituição de educação e desenvolvimento. Ela ganha uma área específica, um centro presencial e tem sua estrutura ampliada para suportar o crescimento da companhia, garantindo a continuidade da formação da equipe segundo a demanda da organização. Nesse fortalecimento temos também um novo diretor de Recursos Humanos, o executivo Ricardo Malvestite, que vai trabalhar lado a lado com Liriane Celante. Outra mudança é no setor de Responsabilidade Social. O Instituto Equipav agora é Instituto Aegea e tem como principal objetivo ser um catalisador de inteligência para ações e programas para a geração de saúde, educação e renda nas comunidades onde atuamos. Em nossas operações, seguimos consolidando os avanços e as conquistas de 2017, um ano com destaques como a repercussão obtida com o projeto de diversidade racial Respeito Dá o Tom, que continua gerando mais engajamento. Temos a certeza de que a iniciativa contribui para a construção de uma sociedade mais igualitária para todos. Superamos também no ano que passou as nossas expectativas, como mostram nossos resultados financeiros. Tivemos uma grande evolução da área de Integridade e queremos avançar ainda mais buscando as certificações que atestem a maturidade da iniciativa. Este cenário contribuiu para que fosse feita a nossa primeira emissão de *bonds*, cujos recursos vão garantir segurança e flexibilidade de caixa para investimentos da companhia.

Hamilton Amadeo

Presidente da Aegea Saneamento



Um passo importante para o crescimento da Aegea está sendo formalizado em Manaus (AM), com as assinaturas de contratos para a aquisição das ações da Companhia de Saneamento do Norte, responsável pelos serviços de água e esgoto da cidade. Com a atuação na capital do Amazonas, a Aegea passará a atender 49 municípios em 11 estados brasileiros e amplia seu atendimento para 7,6 milhões de pessoas.

AEGEA

A origem do nome Aegea

Aegea (pronuncia-se egea) é inspirado na palavra *Egeo*, que em latim significa impetuoso, aquele que avança em direção ao futuro. O nome foi escolhido por representar o espírito que move as empresas do grupo.

AEGEA SANEAMENTO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Hamilton Amadeo
Presidente

Anastácio Fernandes
André Mastrobuono

Antonio Kandir
Eduardo Bernini

Luiz Spinola
Ronald Schaffer
Conselheiros

Rogério Tavares
Vice-presidente de Relações Institucionais

Felipe Marcondes Ferraz
Vice-presidente Administrativo

Flávio Crivellari
Vice-presidente Financeiro e de Relações com Investidores

José João Fonseca
Vice-presidente Regional

Radamés Andrade Casseb
Vice-presidente Regional

Santiago Crespo
Vice-presidente de Novos Negócios

Yaroslav Memrava Neto
Diretor de Planejamento, Controle e de Relações com Investidores

Silvia Letícia Tesseroli
Diretora de Tesouraria

Fernanda Bassanesi
Diretora de Novos Negócios

www.aegee.com.br

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1.663,
1º andar, Jardim Paulistano,
CEP 01452-001, São Paulo, SP
Fone: 55 11 3818 8150

REVISTA AEGEA SANEAMENTO

Uma publicação da Aegea Saneamento

EXPEDIENTE

Conselho Editorial

Hamilton Amadeo, presidente da Aegea Saneamento

Guillermo Deluca, diretor-presidente da Águas Guariroba

Carlos Roma Junior, diretor-presidente da Prolagos

Fernando Humphreys, diretor-presidente da Águas do Mirante, Águas de Matão e Águas de Holambra

Julio de Oliveira Moreira, diretor-presidente da Nascentes do Xingu

Themis de Oliveira, diretor-presidente da Nascentes do Xingu (RO)

Renato Medicis, diretor-presidente da Águas de São Francisco e Águas de Timon

Ricardo Miranda, diretor-presidente da Águas de São Francisco do Sul, Águas de Camboriú, Águas de Penha e Águas de Bombinhas

Reginalva Mureb, diretora-presidente da Vila Velha Ambiental e Serra Ambiental

Italo Joffily, diretor-presidente da Águas de Teresina

Coordenação Editorial

Eliana Sabino Marcondes, Fernanda Abdo Saad, Natália Prétola Silvério de Mendonça

Edição

Rosiney Bigattão

Colaboradores

Adão Pinheiro, Adriana Pereira, Adriana Quitéria, Adriano Fidalgo Yamamoto, Ana Paula Ribeiro, Bárbara Versolato, Bianca Vasconcellos, B3+ Comunicação, Daniel Damasceno, Débora Ferneda, Edevilson Arneiro, Edivane Pinto Ribeiro, Eliana Sabino Marcondes, Fabiana Simão, Fábio Lemes, Felipe Lima, Francine Rosa, Gabriela Torres, Igor Alexandre, Joanna Gal, João Felipe Rodrigues, Leticia Caroline, Lucas Izoton, Luciana Zonta, Luíca Ferreira, Luiz Gustavo Marzollo, Marcela Borges, Mayara Pabst, Milane Lima de Souza, Patrícia Andrade, Paulo Munhoz, Priscilla Demleitner, Rafael Segato, Roberta Moraes, Rogério Valdez Gonzales, Thais Tomie, Thaianes Paes, Thamires Figueiredo

Projeto Gráfico

Compet Marketing e Comunicação Ltda.

Revisão

Marco Storani

Design Gráfico

Eduardo Zeilmann

Direção de Arte

Yuri Cambará

Supervisão Gráfica

Rafael Amaral

Impressão

Gráfica Print

Tiragem

4.383 exemplares

Periodicidade

Trimestral

ERRATA

Na página 38 da edição 18 da Revista Aegea o valor atualizado dos investimentos da Nascentes do Xingu na rede de coleta e tratamento de esgoto em Peixoto de Azevedo (MT) é de R\$ 15,6 milhões.

DESTAQUE DA EDIÇÃO 30

Serra Ambiental (ES) é a primeira PPP do Brasil a conquistar três certificações de uma só vez.



MAIS QUALIDADE

Prolagos inaugura ETE com tratamento terciário e deixa Região dos Lagos em destaque.

24

NOVO CENÁRIO

Investimentos da Nascentes do Xingu mudam indicadores e impulsionam o desenvolvimento das cidades atendidas em Mato Grosso.

34

MATÉRIA DE CAPA

Academia Aegea se fortalece para ser referência em formação profissional na área de saneamento no país.

14

NASCE O INSTITUTO AEGEA

Instituto Equipav se transforma no Instituto Aegea e vai atuar para otimizar o investimento social da empresa.

46

RESPEITO DÁ O TOM

Censo Aegea 2018 vai traçar perfil e atualizar dados para mapear as ações de promoção de mais igualdade racial nas empresas.

54

6| ATUAÇÃO COLABORATIVA é alternativa para acelerar os investimentos em busca da universalização dos serviços de esgoto.

7| ANO BOM: início de operações, desempenho exemplar das existentes e melhorias nos serviços garantem bons resultados.

8| SINTONIA EM EQUIPE e engajamento de todos por uma única causa garante sucesso na operação de emissão dos *bonds*.

12| REINF: as regras de escrituração fiscal passam a vigorar em maio e Aegea se prepara para atender exigências.

13| OPINIÃO: Rogério Tavares comenta as oportunidades criadas pelo marco regulatório do saneamento.

20| ENTREVISTA apresenta o novo diretor de RH da Aegea, Ricardo Malvestite.

22| ÁGUAS GUARIROBA (MS) abre as portas da empresa para encontro acadêmico internacional e faz parceria com Procon.

28| ÁGUAS DO MIRANTE (SP) moderniza ETE Piracicamirim.

29| ÁGUAS DE MATÃO (SP) investe para identificar perfil de consumo dos usuários.

40| ÁGUAS DE TIMON (MA): campanhas para tornar vínculos mais fortes entre concessionária e população.

42| ÁGUAS DE TERESINA (PI): concessionária antecipa investimentos para ampliar abastecimento de água.

43| MEIO AMBIENTE: corrida mobiliza moradores em Serra (ES) e programa de educação ambiental é sucesso no Sul.

58| TECNOLOGIA: mais segurança e modernidade com o Projeto Tangram.

59| EHS: terminada implantação da primeira fase do Programa Interage.

60| COMPLIANCE: a busca pela certificação para Sistema de Gestão Antissuborno.

62| NOTÍCIAS E AÇÕES CORPORATIVAS: Aegea assina contratos para aquisição das ações da Companhia de Saneamento do Norte, que atende a cidade de Manaus (AM).

Atuação colaborativa entre iniciativa pública e privada é alternativa para acelerar universalização do esgoto

Com experiências de sucesso na atuação por meio de Parcerias Público-Privadas, a Aegea reforça estratégia para ampliar participação no mercado ao mesmo tempo em que fortalece a atuação das empresas públicas e ajuda mais brasileiros a conquistarem os benefícios trazidos pelo acesso aos serviços de coleta e tratamento de esgoto.

Texto: Rosiney Bigattão

Estudos mostram que o investimento feito pelas empresas privadas por economia é até quatro vezes maior quando comparado ao das empresas e autarquias públicas (uma economia corresponde a uma ligação de água e esgoto).

PARA ATENDER AS METAS ESTIPULADAS no Plano Nacional de Saneamento Básico (Plansab) e atingir a universalização dos serviços de coleta e tratamento de esgoto em 2033, o país precisa sair dos 50,3% de atendimento para chegar aos 99%. Um salto grandioso, principalmente diante dos investimentos públicos que vêm sendo feitos. Mantido o ritmo dos últimos anos, a meta só será atingida em 2052, segundo estudo feito pela GO Associados com dados do próprio Plansab. “A questão do esgotamento sanitário é mais preocupante porque requer investimentos maiores, tem uma carência muito grande e, do ponto de vista da necessidade da população, deveria ser resolvida com urgência”, afirma Rogério Tavares, vice-presidente de Relações Institucionais.

Para o executivo, a cooperação entre empresas públicas e privadas é um dos mecanismos de aceleração dos investimentos que podem ser feitos para que o Brasil atinja suas metas de universalização. “Um dos modelos bem-sucedidos é o da concessão administrativa, em que a empresa privada vai prestar determinados serviços para a estatal, que continua com sua estrutura, com a sua marca e fazendo a cobrança das tarifas para a população. E paga a parcela definida em contrato para a empresa prestadora dos serviços”, explica. Esse desenho já está sendo usado pela Aegea em Piracicaba (SP) e em dois municípios do Espírito Santo, Serra e Vila Velha, com bons resultados.

Em Piracicaba a parceria da Águas do Mirante com o Serviço Municipal de Água e Esgoto resultou em 100% de coleta e tratamento de esgoto e 37% de aumento na receita do Semaes em quatro anos. Em Serra também houve aumento na arrecadação e a cobertura de esgoto chegou a 82% em 2017, acima do que estava previsto no contrato. “A Aegea pretende ampliar a possibilidade de prestar serviços dessa maneira exatamente porque o setor público não tem capacidade financeira para fazer os investimentos a curto prazo. Então a Aegea se coloca como uma alternativa para resolver o problema emprestando a sua capacidade financeira e a sua expertise no setor para fazer um investimento em que o parceiro público está com dificuldade”, afirma Rogério Tavares.

A atuação colaborativa acaba se tornando um forte instrumento a fim de ampliar o mercado para os operadores privados. “A empresa contratada neste modelo de parceria vai prestar um serviço adequado para a população em nome da companhia pública; a marca dela é a que prevalece. Do ponto de vista do mercado, a prestadora tem resultados, além de continuar sendo referência em prestação de serviço”, relata o executivo. “Dessa forma, você está ampliando o mercado, com muitas oportunidades, com a vantagem de não confrontação com os prestadores públicos. É uma estratégia clara de cooperação – este é o ponto central: você se coloca como alguém que vai entrar para ajudar, para cuidar de uma coisa específica e ele vai continuar com a marca dele”, finaliza.

POR QUE A COOPERAÇÃO É O MELHOR CAMINHO

- Há diversas possibilidades de financiamento das obras para o setor privado.
- Bancos têm interesse em investir em saneamento.
- Menor risco de financiamento do setor privado em virtude de gestão, governança, solidez financeira e garantias de pagamento.

Serra Ambiental (ES) é um exemplo de atuação colaborativa com bons resultados para empresas e população.



Aegee fecha 2017 com bons resultados e aumenta em 40,6% o lucro em relação ao ano anterior

O início das operações em Teresina (PI) e nas cidades de Serra e Vila Velha, no Estado do Espírito Santo, contribuíram para os resultados positivos. Outro fator foi o bom desempenho das concessionárias existentes, com ganho de produtividade e maior eficiência operacional. A empresa atingiu um lucro de R\$ 145 milhões e teve um crescimento de 40,6% em relação ao ano anterior, o que coloca a Aegee em destaque no mercado privado do setor de saneamento.

EM 2017, a Aegee teve crescimento de 35,4% na receita líquida, atingindo R\$ 1,3 bilhão. O EBITDA (sigla em inglês para *earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*, que significa lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização) teve aumento de 46% em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando R\$ 675,1 milhões. O resultado trouxe um avanço de 3,7 pontos percentuais na margem EBITDA e se deve à evolução do desempenho das concessionárias existentes e às novas concessões, com destaque para o início das operações em Teresina, no Piauí, e Vila Velha e Serra, ambos no Estado do Espírito Santo.

Mais usuários, menos perdas, melhoria nos serviços prestados

Nos últimos três meses do ano passado foram adicionados 612,4 mil usuários à base de economias ativas (número de ligações de água e esgoto) da Aegee, sendo que as concessões nas quais a empresa iniciou as operações em 2017 contribuíram para 90,9% desse aumento. Como consequência, o volume faturado aumentou 45,2% e atingiu 84,0 milhões de metros cúbicos.

“No ano de 2017, alcançamos resultados bastante positivos com a expansão das nossas operações, ao passo que nos mantivemos focados na melhoria dos serviços prestados, no aumento da eficiência operacional e na manutenção de nossa qualidade de crédito”, destaca o vice-presidente Financeiro e de Relações com Investidores da Aegee, Flávio Crivellari. O executivo lembra que houve ganho de produtividade e maior eficiência energética das concessionárias em função dos investimentos da Aegee em programas voltados para a redução das perdas de água e no consumo de eletricidade.

O vice-presidente Financeiro e de Relações com Investidores da Aegee, Flávio Crivellari, destaca os bons resultados alcançados ao mesmo tempo que foram mantidos o foco na melhoria dos serviços, aumento de eficiência e manutenção da qualidade do crédito.



Investimentos superam expectativas

No acumulado de 12 meses, a Aegee aplicou R\$ 527,2 milhões em investimentos, um aumento de R\$ 66,4 milhões quando comparados ao ano de 2016. Esse aumento é consequência, principalmente, do pagamento da outorga da concessão da Águas de Teresina, que é o valor pago ao poder concedente pelo direito de administrar os serviços de água e esgoto. “A Aegee tem investido mais de R\$ 400 milhões por ano em expansão de redes, superando as expectativas para concessões”, afirma Crivellari.

Com tudo isso, a empresa, que é a segunda maior do mercado privado de saneamento, aumentou consideravelmente sua liquidez e o principal fator foi o amplo acesso ao mercado de capitais local e internacional. Neste último, só a emissão de *bonds* representou acréscimo de US\$ 400 milhões. Com as emissões ocorridas no ano, o prazo médio do endividamento foi alongado de 5,9 para 6,6 anos; a parcela de curto prazo da dívida passou a corresponder apenas a 2,9% do total da dívida; e o saldo de caixa e aplicações financeiras ficou em R\$ 1,1 bilhão, valor cerca de 12 vezes superior aos vencimentos da dívida no curto prazo.



Integração entre áreas, processos e pessoas garante bons resultados

Os bastidores da emissão de *bonds*, os papéis ofertados no mercado mundial que resultaram na captação de US\$ 400 milhões para a Aegea, revelam como o trabalho em sintonia entre as várias partes envolvidas foi fundamental para o sucesso da operação, realizada em outubro do ano passado.



Texto: Rosiney Bigattão

Da esquerda para a direita: Bruno Cabral, Marcelo Roberto Passos Vianna Filho, Juliana Messias, Fabiano Abujadi Puppi, Leandro Kato, Guilherme Fernandes, Simone Oyamada, Silvia Leticia Tesseroli e Alexandre Coelho Matias.

O CENÁRIO ERA POSITIVO para a emissão dos *bonds*, a Aegea estava preparada para a operação, com uma trajetória em que se destacam a solidez, a transparência e a credibilidade. Mas tudo isso não basta para esclarecer por que a Aegea foi a primeira empresa brasileira do setor privado de saneamento a fazer uma grande emissão de papéis em um mercado tão sofisticado, conseguindo flexibilidade nas regras contratuais e segurança cambial, já que a dívida em dólares foi convertida em reais.

Uma das explicações está na forma como o processo ocorreu: formou-se um grande time, do qual participaram praticamente todas as áreas da Aegea. Direta ou indiretamente, colaboradores das 48 concessionárias contribuíram para que tudo corresse bem.

Para marcar as reuniões e conferências, acionar os times e pedir as informações necessárias, foi eleito como coordenador Leandro Kato, controler da Aegea. "Tínhamos de atender aos pedidos de quatro escritórios de advocacia, da auditoria externa, da equipe dos bancos envolvidos na operação, enfim, um grande volume de trabalho para fazer em pouco tempo, então nos organizamos para que o fluxo de informações fosse satisfatório", afirma Kato.

Um detalhe bem importante: a emissão de *bonds* foi feita na primeira incursão da Aegea nesse mercado. "Nossa meta era a de nos preparar para esse tipo de

operação, pois fazer a emissão dependia de uma série de fatores externos. Mas superamos todos os obstáculos. Sabe aquela frase – *não sabendo que era impossível, foi lá e fez?*. Foi mais ou menos o que aconteceu com a gente", conta Silvia Leticia Tesseroli, diretora de Tesouraria, ao explicar o sucesso da operação.



Silvia Leticia Tesseroli,
diretora de
Tesouraria

O que fica de melhor é que toda a empresa se envolveu. Nós apenas aglutinamos as informações geradas por praticamente todos os setores da Aegea, de todas as unidades.

CONCESSIONÁRIAS E UNIDADES Aegea

PLANEJAMENTO
FINANCEIRO:
Guilherme Fernandes

RELAÇÕES COM
INVESTIDORES:
Adriana Albanese e
Simone Oyamada

CONTROLADORIA:
Leandro Kato

FINANCEIRO:
Sílvia Leticia Tesseroli,
Bruno Cabral, Juliana
Messias, Ana Paula
Fernandes Achcar e
Danielle Agrizzi
Vida

JURÍDICO:
Fabiano Abujadi Puppi,
Marcelo Roberto Passos
Vianna Filho, Alexandre
Coelho Matias e Ana
Caroline Azevedo
dos Santos

COMUNICAÇÃO

MEIO AMBIENTE

RISCOS

SEGUROS

SEGURANÇA
DO TRABALHO

TECNOLOGIA
DA INFORMAÇÃO

ROADSHOW - 80 REUNIÕES PARA INVESTIDORES:
Londres, Zurique, Genebra, Los Angeles, Boston e Nova York

INVESTIDORES:
60% dos EUA

INVESTIDORES:
30% da Europa

INVESTIDORES:
8% da América
Latina

INVESTIDORES:
2% da Ásia

EMIÇÃO DE BONDS:
Luxemburgo

Os desafios enfrentados

A diretora de Tesouraria explica que, apesar de a Aegea ter uma estrutura forte de governança, uma trajetória sólida e de ter credibilidade no mercado, não se trabalhava com a ideia de a empresa ir para o mercado internacional. “Parecia algo muito distante”, afirma. A única pessoa da equipe que já tinha elaborado algum trabalho neste sentido é Bruno Cabral, da área de Operações Financeiras da Aegea. “Já tinha feito, em outra empresa, o *offering memorandum* – um dos principais documentos preparados para a emissão, que traz informações do mercado de saneamento, a trajetória da empresa, o desempenho operacional e financeiro e demonstrativos dos resultados”, explica Bruno.

Toda experiência anterior de Bruno foi fundamental para acelerar o processo nos preparativos das apresentações que a Aegea fez no exterior com a intenção de conquistar os investidores. Foi um período intenso de trabalho e dedicação junto com toda a equipe na realização de estudos, análises, busca de dados e tradução de contratos. “A língua não foi um empecilho, a dificuldade era a complexidade dos documentos, muito específicos”, conta Bruno Cabral.

Silvia Leticia complementa: “Um dia li e reli um documento, não conseguia entender e estava pensando que a dificuldade era por causa da língua, quando o Flávio (Crivellari, vice-presidente Financeiro e de Relações com Investidores) também comentou que não tinha entendido; fiquei aliviada, pois percebi que não se tratava das limitações do inglês, mas sim da complexidade da estrutura dos documentos”, brinca ela. “Nas reuniões e nos documentos eram usados muitos termos técnicos, da área financeira, que eram novidade para os integrantes de outras áreas, então foi um grande aprendizado para todos”, lembra Kato.

Um dos principais desafios relatados pelos integrantes da equipe foi estudar a legislação internacional para decidir em qual país seria feita a emissão dos *bonds*. Os escritórios de advocacia contratados para os bancos participantes e para a Aegea, nacionais e internacionais, analisavam as opções para recomendar quais as mais adequadas. A partir das análises, a equipe decidiu que a emissão seria feita em Luxemburgo.



Os avanços: emissão cria novas oportunidades

“Nós fizemos um trabalho de estruturação, esgotamos todas as matérias para negociar as obrigações contratuais e conseguimos avançar bastante. Os contratos anteriores tinham restrições que impediam o crescimento da Aegea. Esse novo contrato dá mais flexibilidade para a empresa crescer e, com isso, por ser um caso novo, ímpar dentro do cenário internacional, acabou servindo como base para outros futuros emissores. Virou até um case para outras emissões”, explica Fabiano Abujadi Puppi, gerente Jurídico da Aegea.

Algumas das mudanças foram a fórmula de cálculo e o nível de endividamento. As novas condições estabelecidas abrem oportunidades para a Aegea inclusive para flexibilizar outros contratos daqui para a frente, de forma a manter o crescimento saudável da companhia. “A emissão de *bonds* virou a nova referência da Aegea, serve para emissão de dívidas do mercado externo e de dívidas locais”, contextualiza Marcelo Roberto Passos Vianna Filho, advogado da Aegea.

A diretora de Tesouraria, Silvia Leticia Tesseroli, conta que a Aegea fez o movimento contrário do que estava acontecendo no Brasil no fim do ano passado. “Várias empresas estavam fazendo emissões no mercado local, os contratos no Brasil ficaram muito mais rigorosos. Enquanto os investidores brasileiros restringiram, a gente fez um movimento contrário, de deixar mais flexível o nosso contrato”, diz.

Plantão 24 horas

O suporte do time foi fundamental para o sucesso da emissão. “Tinha a diferença de fuso, a gente lá, em Londres ou uma das outras seis cidades, e a equipe de plantão 24 horas por dia”, relata Silvia Letícia. “Além do retorno com as informações que responderiam às dúvidas dos investidores, nós continuamos trabalhando para finalizar os contratos”, explica Fabiano Puppi, gerente Jurídico. “A empresa toda se envolveu com a operação, nossa equipe foi só a aglutinadora das informações, mas quem fez um bom trabalho foram as pessoas que estão lá nas pontas, nas unidades que compõem a Aegea”, argumenta a diretora de Tesouraria.

Um dos passos mais importantes para a estruturação dos contratos é a captação dos documentos necessários para a avaliação dos advogados internos, principalmente dos bancos. E a principal fonte foram as concessionárias da Aegea. “A gente acionou muito as equipes das operações das unidades, diariamente. Elas foram muito solicitadas e sempre responderam prontamente, nós só temos a agradecer. Essa participação tornou possível a elaboração dos prospectos e documentos que basearam a análise dos advogados para saber se os investidores continuariam ou não com a operação”, afirma o advogado do Jurídico-Financeiro da Aegea, Alexandre Coelho Matias.

“Acabamos fazendo uma revisão geral dos nossos processos internos e o saldo foi bastante positivo. E o melhor: aprendemos bastante. Que venham outros”, relata o advogado Marcelo Vianna. Um outro ponto importante foi a redução do tempo envolvido com o trabalho. No início do processo, no fim de julho de 2017, os bancos estimavam que seriam necessários quatro meses. “Fizemos em três, porque mobilizamos um time específico para tratar disso e toda a empresa se envolveu”, complementa Silvia Letícia.

Adriana
Albanese: gerente de
Relações com Investidores

O fato de a demanda pelos *bonds* ter superado em seis vezes a oferta demonstra o sucesso da operação, que por sua vez é consequência direta da solidez e dos bons fundamentos de crédito da Aegea. Foi sem dúvida um projeto transformacional e hoje temos grandes investidores globais acompanhando de perto o desempenho da Aegea.

PARTE DA EQUIPE QUE ATUOU NOS BASTIDORES



FABIANO ABUJADI PUPPI,
GERENTE JURÍDICO

Foi desafiador, mostrou que o time interno da Aegea é muito forte, muito coeso, vai em frente em busca das metas e do que se propõe, mesmo quando parece impossível. É algo que nos motiva a continuar no grupo, pois sabemos que novos projetos desafiadores virão.



BRUNO CABRAL,
OPERAÇÕES FINANCEIRAS

É curioso que, quando eu soube da meta, achei audaciosa, a Aegea era pequena perante o mercado de capitais internacional. No fim percebi que, trabalhando com um time heterogêneo, focado em um único objetivo, é possível vencer qualquer desafio: quando todos estão engajados é sucesso na certa.



LEANDRO KATO,
CONTROLLER

No início, eu avisei minha esposa: vamos nos ver muito pouco nos próximos três meses. Então tenho muita gratidão pelo apoio que recebi dela e da equipe, pois, apesar de termos trabalhado intensamente, havia uma determinação muito forte de vencer os obstáculos. Vencemos e saímos bastante fortalecidos.



MARCELO ROBERTO PASSOS VIANNA FILHO,
ADVOGADO

Foi um marco divisor, pois, além de ter sido profissionalmente gratificante por ter participado de uma equipe multidisciplinar, é uma experiência que eu vou passar para a minha família, pois de alguma forma participei desse momento único na vida da empresa e as pessoas vão se lembrar disso.



ALEXANDRE COELHO MATIAS,
ADVOGADO DO JURÍDICO-FINANCEIRO

Experiência única, muito intensa, mas recompensadora. Tinha momentos em que a gente pensava: “Será que vai dar certo?”. Daí um dava força para o outro, você via que os outros estavam se empenhando, precisavam de você e então você seguia, se superava.

REINF: Aegea se estrutura para atender novas regras fiscais que passam a valer a partir de maio

Conhecida como Reinf, a Escrituração Fiscal Digital de Retenções e Outras Informações Fiscais (EFD – Reinf) foi instituída pela Receita Federal em 16 de março de 2017 com a publicação da Instrução Normativa nº 1.701. É uma obrigação acessória devida por todas as pessoas jurídicas e faz parte de um dos módulos do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), que deve ser utilizado em complemento ao Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas – o eSocial.

Área fiscal da Aegea foi ampliada para se adequar aos novos processos.



Texto: Eliana Sabino Marcondes



Jacqueline Rocha, gerente da área de Controladoria Fiscal, lembra que atrasos no envio das informações da Reinf podem resultar em multas pesadas e outras penalidades para a empresa.

ASSIM COMO OUTRAS EMPRESAS brasileiras, a Aegea está se estruturando para atender à nova obrigação acessória estabelecida pelo governo federal. De acordo com a Receita Federal, as informações detalhadas sobre os serviços tomados e/ou prestados pelas empresas devem ser encaminhadas mensalmente. Antes, o envio era anual.

A entrega começará a partir de maio de 2018, enquanto a Aegea iniciou os trabalhos no segundo semestre do ano passado, avaliando os impactos processuais e fiscais. Também foi preparado um plano de comunicação que já está em andamento, inclusive com treinamentos e apresentações feitos pela equipe do projeto para o público interno e fornecedores.

“Temos dois grandes impactos com essa nova regra fiscal: o primeiro está relacionado ao nível de detalhamento das informações versus a possibilidade que o governo terá em fazer cruzamentos com os dados declarados por todos os nossos prestadores de serviço. Essa medida tem por objetivo identificar as eventuais divergências no sistema tributário. Isso quer dizer que devemos ficar atentos e trabalhar com processos cada vez mais assertivos. O segundo impacto está no prazo do envio das informações, que passou de anual para mensal, o que significa que devemos zelar para que atrasos ou erros não ocorram, pois eles poderão resultar em multas pesadas e até bloqueio de certidões que impossibilitam a continuidade das operações da empresa”, ressalta Jacqueline Rocha, gerente da área de Controladoria Fiscal.

Ampliação e fortalecimento da área Fiscal

Em função desse novo cenário, a Aegea redimensionou a área Fiscal com a contratação de seis novos profissionais, especialistas em impostos retidos na fonte, contri-

buições sociais e previdenciárias e no Cadastro Nacional de Obras (CNO), para suportar todo o plano de adequações de processos, comunicação e treinamentos em todos os níveis da companhia. A Aegea também conta com a consultoria da Infosys, empresa especializada em soluções corporativas ligadas a Tecnologia da Informação.

Os treinamentos estão sendo realizados desde fevereiro e são direcionados para todo o pessoal de Administração/Compras/Suprimentos, Contratos e Medições. “Todo e qualquer colaborador que faça contratação de serviços de terceiros deve participar do treinamento. É fundamental que todos conheçam a fundo as mudanças e os impactos que essa nova obrigação acessória trará para nossa companhia”, informa a gerente Fiscal.

As empresas Aegea Engenharia, Aegea Saneamento, Águas Guararoba, Serra Ambiental, Águas do Mirante e Prolagos, que tiveram faturamento superior a R\$ 78 milhões, deverão atender às novas regras a partir do mês de maio. As informações das demais unidades serão submetidas ao governo, de acordo com as novas regras, a partir de novembro de 2018.

Material de apoio

Para apoiar a divulgação das novas regras tributárias, a Aegea desenvolveu uma campanha interna de conscientização sobre o tema e também disponibilizou um vídeo educativo na Academia Aegea, acessível pelo site: www.aegea.com.br.

No dia a dia, além de poder contar com o suporte por meio do e-mail: suportereinf.caa@aegea.com.br e dos telefones (19) 3459-8370/3459-8376, os colaboradores terão apoio presencial dos postos avançados, alocados na própria unidade, para esclarecimento de dúvidas.

Revisão do marco regulatório de saneamento cria oportunidades

Por: Rogério Tavares*



ROGÉRIO TAVARES

O vice-presidente de Relações Institucionais da Aegea é formado em Engenharia Civil pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ), tem especialização em Planejamento Urbano e Regional na Coppe-UFRJ, e MBA em Finanças pelo Ibmecc.

DEZ ANOS APÓS A EDIÇÃO DA LEI Nº 11.405, de 2007, que estabelece as diretrizes do saneamento básico, o setor discute aperfeiçoamentos regulatórios que poderão nortear seu futuro. O principal eixo de debate é a proposta de revisão do marco regulatório, conduzida pelo governo federal, que criou um grupo interministerial para discutir o tema com associações e elaborou uma minuta de medida provisória (MP). É uma oportunidade de debater e colocar em prática uma regulação que estimule a eficiência e crie um novo patamar de investimentos com o objetivo de avançar na universalização.

Um dos pontos centrais propostos são alterações à Lei nº 9.984, de 17 de julho de 2000, que criou a Agência Nacional de Águas (ANA). Pretende-se que a agência assuma outras atribuições que possibilitariam a criação de padrões nacionais de regulação. A ideia é que sejam criadas diretrizes que possam ser seguidas pelas agências municipais, regionais e estaduais, que hoje regulam diretamente o serviço com suas próprias legislações, o que proporcionaria maior previsibilidade, reduzindo disparidades de interpretação regulatória.

O novo papel da ANA ainda implica o de árbitro de eventuais conflitos entre prestadores de serviços e órgãos reguladores municipais, estaduais ou regionais. Essa tentativa de criar diretrizes básicas para atuação dos diferentes reguladores poderá garantir mais segurança jurídica para os operadores privados e públicos e, consequentemente, ampliar os investimentos do setor.

Está também em discussão a revisão da regulamentação dos contratos de programa, instrumento instituído pela Lei federal nº 11.107, de 2005, chamada Lei dos Consórcios Públicos. Essa modalidade contratual prevê a prestação de serviços públicos sob regime de gestão associada pelos entes federados. Nesse caso, se uma companhia estadual e um município entrarem em acordo, pode ser feito um contrato de longo prazo de prestação de serviço entre as duas partes sem necessidade de licitação.

A revisão da legislação atual poderia propiciar ganhos ao setor de saneamento, ao estabelecer que os contratos de programa incluam metas de investimento e de universalização dos serviços, de maneira similar à existente, por exemplo, em contratos de concessão ou Parcerias Público-Privadas.

Na discussão da atualização do marco regulatório, o governo propõe que sejam elaborados planos regionais de saneamento e não mais municipais, como previsto na Lei Nacional do Saneamento, de forma a dar escala aos projetos. Já as cidades de pequeno porte poderão apresentar planos simplificados com menor nível de detalhamento. Sem realizar o Plano Municipal de Saneamento Básico, a possibilidade de a cidade celebrar contrato de serviço com operadores, sejam eles públicos ou privados, é remota, por existir grande insegurança jurídica para quem assumir a operação.

A proposta também trata do Plano Nacional de Saneamento Básico (Plansab), sugerindo que sejam fixados projetos e ações necessários para atingir os objetivos e as metas da política federal de saneamento básico, com identificação das respectivas fontes de financiamento, de forma a ampliar os investimentos públicos e privados no setor.

Segurança jurídica, estabilização da economia e manutenção da taxa de juros em níveis baixos poderão criar oportunidades para o mercado de capitais financiar projetos de infraestrutura, com destaque para o segmento de saneamento, o que traria novos financiadores e investidores para o segmento, contribuindo para mais eficiência e mais investimentos. O avanço rumo à universalização, por conseguinte, pode ser facilitado por essa releitura da legislação setorial que depende, para sua aprovação, de uma atuação em co-operação dos operadores públicos e privados.



Conhecimento ao alcance de TODOS

Academia Aegea se fortalece para se tornar um dos principais instrumentos de formação profissional do país

Texto: Rosiney Bigattão

Uma área com recursos próprios para investir em educação e capacitação profissional. Parcerias com instituições de ensino reconhecidas e especializadas no segmento de saneamento. Um projeto para uma estrutura e polo presencial com espaço reservado para cursos, treinamentos, filmes e videoconferências, e novas tecnologias que facilitem o aprendizado e a comunicação – mesmo a distância, os recursos tecnológicos vão permitir que o conhecimento esteja disponível na palma da mão. E a disposição para suportar o crescimento da empresa em tempo real. “A Academia Aegea, que já nasceu com diretrizes para ser moderna, baseadas nas mais inovadoras tecnologias de aprendizagem e incorporando novas abordagens educacionais, tem como proposta estratégica evoluir para se tornar o melhor modelo de educação corporativa do país”, explica Felipe Ferraz, vice-presidente Administrativo da Aegea.



CAPACITAR E DESENVOLVER PESSOAS é um tema de extrema relevância para a Aegea, e alguns dados históricos permitem dizer que a capacitação de pessoas está no DNA da empresa. “Vivemos um novo momento no segmento de saneamento, com aumento da competitividade e exigências em todas as fases da cadeia de valor, então é preciso estar cada vez mais focados em princípios da eficiência, liderança, inovação e sustentabilidade. Surgiu assim a necessidade de a Academia Aegea ter uma estrutura apoiada nos objetivos estratégicos da empresa, dando destaque a um sistema de desenvolvimento de pessoas e de talentos humanos que preparem a organização para o futuro”, afirma Liriane Celante, diretora de Educação Corporativa.

Neste cenário, a Academia Aegea desvincula-se da área de RH e cria uma estrutura interna desenhada para atingir melhor seus objetivos. “A proposta é melhorar o desempenho, tanto individual como de toda a organização, assegurando que o aprendizado e o conhecimento estejam diretamente conectados à estratégia e aos objetivos do negócio”, pontua Liriane.

São metas arrojadas. Para 2018, a evolução esperada para o número de pessoas treinadas é de 76%, passando de pouco mais de 12 mil em 2017 para quase 52 mil, com maior eficiência na qualificação. Em horas de treinamento o crescimento projetado é de 40%, indo para mais de 125 mil. As capacitações oferecidas devem chegar a 1.344 este ano – em 2017 foram realizadas 960. “Todas essas mudanças eram uma crescente, estavam projetadas para daqui a um ou dois anos, mas, em função do forte crescimento do grupo, antecipamos”, comenta Danilo Olegário, coordenador de Educação Corporativa.

“A Aegea se destaca em sua atuação. Uma das razões para este resultado é a qualidade de superação presente nas pessoas que trabalham aqui. Nosso papel é, portanto, desenvolvê-las e motivá-las a continuar. Temos o grande desafio de gerir o conhecimento para que ele possa ser compartilhado, ampliado e utilizado por nossos quase 4 mil colaboradores. A Academia Aegea tem como papel ser o condutor e multiplicador do conhecimento para que possamos continuar a ser reconhecidos como formadores de pessoas, aptas a superar os desafios diários”, afirma Felipe Ferraz.



Da esquerda para a direita estão Valéria Roza, Adriana Barros, Bruno Medeiros, Kitia Morato, João Teixeira, Liriane Celante e Danilo Olegário.

**Tornar o saber
um ativo tangível na
empresa**

O que significa isto na prática? É materializar o conhecimento dos técnicos, dos experts em várias áreas do saneamento que trabalham nas empresas da Aegea e transformar esse saber em um material acessível de uma forma didática, educativa, aproveitando os recursos tecnológicos, fazer isso de uma maneira atrativa a todos os públicos. Assim, os colaboradores que atuam em qualquer uma de nossas unidades terão as mesmas condições de acesso ao desenvolvimento pessoal e profissional.



A produção de conteúdos: profissionais que são mestres

A capacitação técnica dos colaboradores da Aegea conta tanto com multiplicadores da própria empresa quanto com profissionais do mercado. “Um exemplo é a parceria firmada entre a Academia Aegea e a Hydrus, uma instituição especializada na qualificação e formação técnicas multidisciplinares com a execução de cursos de capacitação no setor de saneamento, em água e esgoto”, explica Danilo Olegário. Os cursos contemplam aulas teóricas e práticas (veja mais na matéria da página 57 desta edição).



Confira alguns cursos que já estão disponíveis na Academia Aegea:

CURSOS LIVRES

- Curso de Inglês**
 - Inglês Fácil On-line (Aegea)
- CSR - Centro de Segurança da Receita**
 - Limites de Segurança e Propensão à Fraude
 - Utilização do Tableau Server
- Tecnologia da Informação**
 - Vídeos orientativos > SUP Colaborador
 - Manual de Abertura de Chamados SE Suite
 - Acesso ao Portal de Chamado de TI - Sistema SE Suite
 - ITSM
- Programa de Excel Corporativo**
 - Excel Básico
 - Excel Intermediário
 - Excel Avançado
- AutoCAD 2018**
 - AutoCAD 2018
- Estratégias de Negociação & Adm. de Conflitos**
 - Técnicas de Negociação
- Curso de VBA**
 - Curso de VBA
- Administração do Tempo**
 - Administração do Tempo
- Controladoria Aegea**
 - Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Aegea Engenharia**
 - Workshop Eficiência e Tecnologia
 - Gestão de Capex na Contratação de Terceiros
 - Manual de Parametrização e Operação de Projetos e Documentos - SE Suite
 - Workshop de Eficiência e Tecnologia (E&T) e Gestão de Controle de Perdas (GCP)
- Gestão Financeira**
 - Solicitação para Alteração de Vencimento dos Títulos (Protheus Mód. Financeiro)
 - Emissão de Comprovantes de Pagamentos (Protheus Mód. Compras)
 - Revisão de Matemática Financeira
- Suprimentos**
 - Checklist Básico para Implantação de Estoque

EHS - Saúde, Segurança e Meio Ambiente

- Programa Interage
- 1º Encontro de EHS
- Campanhas Corporativas**
 - Outubro Rosa
 - Novembro Azul
- Técnicas de Apresentação & Oratória**
 - Técnicas de Apresentação & Oratória
- Institucional Aegea**
 - Vídeo institucional Aegea
- Informática**
 - Informática Básica
 - Informática Intermediária
- Gestão do Conhecimento**
 - Gestão do Conhecimento
- Matemática**
 - Matemática Básica
 - Matemática Financeira
- Gestão de Projetos**
 - Gestão de Projetos

CURSOS RESTRITOS

- Recursos Humanos**
 - Departamento Pessoal
 - R&S
 - Gestão de Talentos
 - Indicadores de Recursos Humanos
 - Formulários Padronizados Recursos Humanos
 - Políticas de Recursos Humanos
 - GT 2016
 - Matriz Competência
 - Camtasia - Edição de Vídeos
 - LMS MOODLE
 - Reuniões RH
- Programa Sou + Líder**
 - Águas Guariroba
 - Prolagos
 - Águas de Timon
 - Águas Mirante, Matão, Holambra
 - Nascentes do Xingu
- EPS - Escritório de Processos Sustentáveis**
 - SE Suite - Conhecimento do Sistema
 - SE Suite - Módulo 01 - Processos / Formulários / Workflow
 - SE Suite - Módulo 02 - Desempenho (Indicadores) / Plano de Ação
 - SE Suite - Módulo 03 - Solicitações / Gestão de Documentos
 - SE Suite - Módulo 04 - Riscos
 - SE Suite - Módulo 05 - Incidente / Problema / Auditoria

Planejamento Nascentes do Xingu

- Planejamento Estratégico
- Gestão Aegea**
 - Gestão de Crises
- Pesquisa Gerenciamento de Concessões**
 - Pesquisa de Gerenciamento de Concessões
- Comunicação**
 - Apresentação do EFD - Reinf
 - 1º Encontro de Comunicação
- Administração Financeira**
 - Revisão de Matemática Financeira
 - Revisão de Matemática Financeira Prolagos
 - Receita Histograma
 - Despesas Operacionais OPEX+Impostos
 - Introdução às Despesas Capex
 - Impostos (Diretos e Indiretos)
 - Cálculo de Margem + Índices de Retorno Sobre Investimento
 - Gestão de Contratos e Contratados
 - Endividamento

Gestão de Manutenção

- Gestão de Manutenção T1
- Gestão de Manutenção T2
- Gestão de Manutenção T3
- Gestão de Manutenção T4

Programa de Trainee Aegea

- Gestão da Informação Documentada
- Plano de Negócio - Programa Trainee

Financeiro

- 1º Módulo: Comunicação e Feedback
- 2º Módulo: Gestão dos Relacionamentos

Compliance

- Canal de Ética / Código de Conduta / Lei Anticorrupção

Comitê de Regulação Aegea

- II Seminário do Comitê de Regulação

PALESTRAS ACADEMIA AEGEA

- Palestra Diversidade Racial Toni Garrido
- Palestra Ética e Moral Professor Clóvis de Barros Filho

CURSOS PRESENCIAIS (HYDRUS)

- Hidrometria (8h)
- Recomposição (8h)
- Desobstrução (8h)
- Manutenção da Rede de Esgoto (8h)

ACADEMIA AEGEA

Criada em 2014, a academia vem se aprimorando e se personalizando, buscando ser um centro de referência do conhecimento para a educação em saneamento, que tem o objetivo de gerar desenvolvimento para as pessoas e resultados para o negócio. Uma escola para perpetuar o jeito Aegea de ser.



Liriane Celante, João Teixeira e Valéria Roza no novo espaço da Academia Aegea (da esquerda para a direita na foto).

Mais relevância para a Academia Aegea

Outro grande passo que a Academia Aegea dá é a criação de uma curadoria com foco no desenvolvimento estratégico e em conexão com o mercado, com o “mundo externo”. Será um apoio fundamental para temas como ferramentas tecnológicas, parceiros, conteúdos e evolução dos métodos pedagógicos, plataformas educacionais e tendências de educação corporativa. A curadoria terá como membros Paula Medina e Thomas Brull.

Academia Aegea mais perto dos colaboradores

Por trás de todas as mudanças que estão sendo feitas na Academia Aegea está um propósito bem claro: colocar os recursos de educação à disposição de cada unidade, de todos os colaboradores. O que se quer é facilitar o dia a dia na operação das unidades, criando uma ponte, uma sinergia entre as concessionárias e a Academia Aegea.

“Estamos no momento de criar essa aderência cada vez mais forte em todas as áreas e, principalmente, com todas as pessoas, independentemente da localização da unidade em que elas trabalham. Nossa proposta é conseguir disponibilizar o conteúdo padronizado a todo momento, oferecer instrumentos para que isso seja feito por meio da Academia Aegea. A capacidade de entrega aumenta e o resultado é atingido com maior eficácia”, explica a diretora de Educação Corporativa, Liriane Celante.

ACADEMIA EM NÚMEROS 2017

Número de
colaboradores
treinados:
21.352

Horas de
treinamento:
66.356

Horas por pessoa:
3,11

Treinamentos
realizados:
1.775

COMO FICA A ESTRUTURA DA ACADEMIA COM AS MUDANÇAS



Academia na palma da mão

O conteúdo, antes acessível pelo computador, está sendo trabalhado para ficar disponível também no celular, podendo ser acessado a qualquer hora, de qualquer lugar. Os materiais estão sendo convertidos para o formato mobile, Android e iOS, e ainda no primeiro semestre todo o Ambiente Virtual de Aprendizagem estará bem mais acessível, podendo ser levado no bolso, na bolsa, na mão. Só será necessário baixar o aplicativo da Academia Aegea e pronto: com um clique, vai acessar cursos, avaliações e todo o conteúdo pelo telefone. “Migrar para este formato, usando o que temos disponível de tecnologia para simplificar o processo de aprendizagem e, assim, ampliar o acesso ao conhecimento”, diz Danilo.



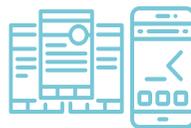
Uma nova equipe

Além de uma área independente, a Academia Aegea agora conta com um quadro de profissionais dedicados. Os novos integrantes vão atuar full time nas diversas frentes de atividade da academia. “A ideia é que também circulem pelas unidades, conhecendo as necessidades de cada concessionária e, principalmente, formando facilitadores. A pulverização da forma de trabalhar é o principal propósito da academia”, afirma Liriane.



Outras novidades

A Academia Aegea também pretende abrir oportunidades de conhecimento para as famílias de seus funcionários. É a Academia Conectada à Família, que irá propiciar acesso aos familiares nos programas de treinamento, estimulando a educação em diversos contextos.



Plataforma modernizada e novas abordagens educacionais

O novo layout permite maior interatividade. Ficou mais atrativo, mais fácil para navegar e acessar os conteúdos. Outro ponto que será intensificado em 2018 é a transmissão de palestras ao vivo para os 48 municípios onde a Aegea atua. Duas já estão lá, confirmam: Ética e Moral, com Clóvis de Barros Filho, e Diversidade Racial, de Toni Garrido.



Formação de multiplicadores

Entre os desafios para 2018 está a formação de multiplicadores, a disponibilidade de colocar pessoas com conhecimentos e experiências específicas para se tornarem instrutores do que sabem, formando e desenvolvendo pessoas dentro do grupo. “Grande parte do conhecimento que precisamos para operar o nosso negócio está aqui dentro. A gente precisa materializar isso em um formato de educação”, explica o coordenador, Danilo Olegário.



Polo presencial

O novo ambiente educacional da Academia Aegea foi instalado no Centro Administrativo Aegea (CAA), em Santa Bárbara d’Oeste. “O projeto é ter uma estrutura apropriada e personalizada, criando oportunidades para também realizar capacitações presenciais para todos os funcionários do grupo”, comenta Felipe Ferraz.



Novas parcerias e ensino modular

Para a realização de alguns cursos e capacitações a Academia Aegea irá reforçar as parcerias com instituições de ensino reconhecidas no mercado. A academia está na fase final para disponibilizar ainda no primeiro semestre novos cursos no formato EAD (educação a distância). A proposta da Aegea é oferecer cursos do mercado por módulos que estejam relacionados ao nosso negócio, reconhecidos pelo MEC. Outra novidade é que os certificados da Academia Aegea passam a ter os selos das instituições parceiras, buscando a equalização de conteúdos que possam ter equivalência, e assim, eliminar matérias quando a pessoa ingressar nos cursos de pós-graduação em diversas instituições do país.



Academia na pele

Engloba as ações presenciais da Academia Aegea, voltadas para os treinamentos comportamentais. Um exemplo dessa ação é o Sou + Líder, que foi desenvolvido em várias unidades e teve a montagem de um espetáculo circense no encerramento. “As pessoas que fizeram aquele treinamento ficaram marcadas, no sentido de dizer – ‘eu faço a diferença’. Novo projeto foi iniciado no departamento fiscal da empresa. É o # VIVA BEM, que começou em março. É isso que queremos continuar transmitindo às pessoas, pois o nosso negócio é servir. A academia poderá oferecer vários formatos que transitam entre a tecnologia a distância até o treinamento presencial, pois o estar junto, o olho no olho, são ferramentas muito importantes para desenvolver talentos”, afirma Danilo.

AVALIAÇÃO: FOCO NA APRENDIZAGEM

Hoje o modelo de avaliação de treinamento utilizado é o que a maioria das empresas pratica no mercado, com um ciclo de reação e aprendizagem em que é avaliado se as pessoas gostaram ou não do treinamento, se o instrutor foi bom e se teve conteúdo relevante. É analisado também o quanto do ensinamento a pessoa conseguiu colocar em prática. Esta metodologia continua, mas a Academia Aegea avança um pouco mais e vai avaliar também se o treinamento gerou mudança de comportamento e melhoria de performance. “O aprendizado precisa gerar resultados e para isso buscamos atuar na essência, disponibilizando conteúdo para o que precisa ser melhorado. Nosso foco é ensino e aprendizagem, com resultados, para gerar perpetuidade”, comenta Liriane Celante.

A coordenadora de RH, Flávia Silveira, e colaboradores da Central de Serviços na nova sala multimídia.



PROLAGOS Sala Laguna de Araruama oferece suporte para Academia Aegea

Texto: Gabriela Torres

A Prolagos disponibilizou uma sala multimídia para que todos os colaboradores, principalmente os que atuam em atividades externas, tenham acesso aos cursos oferecidos pela Academia Aegea. O espaço, montado com apoio do setor de Tecnologia da Informação (TI), é administrado pela área de Recursos Humanos e conta com cinco computadores conectados à internet e um monitor de TV de 42". A iniciativa tem como objetivo fazer com que todos se familiarizem com a plataforma de educação a distância (EAD). Entre os cursos oferecidos pela Academia Aegea, os mais procurados são Excel, AutoCAD e Direção Defensiva.

“Queremos garantir que todos tenham condições de igualdade na busca pela capacitação. A Sala Laguna de Araruama está se tornando um importante espaço na Prolagos a fim de preparar os nossos colaboradores para os mais diversos desafios do dia a dia”, comenta a coordenadora de RH, Flávia Silveira. Diversos setores estão aproveitando o espaço para capacitar as equipes. Um deles foi o Cadastro, que reuniu o time para fazer o Curso de Qualificação e Desenvolvimento de Cadastro Técnico de Infraestrutura por Empresas de Saneamento, oferecido pelo Senai.



A área fiscal participa das ações presenciais no evento # VIVA BEM realizado pela Academia Aegea.

Nova diretoria de Recursos Humanos

Mudanças na área vão trazer maior protagonismo para RH das concessionárias

Texto: Rosiney Bigattão

RICARDO JOSÉ DENARDI MALVESTITE tem formação em Tecnologia da Informação (TI) com MBA em Gestão de Pessoas e uma atuação multidisciplinar em RH. Na área de Tecnologia da Informação conquistou exposição internacional em reuniões e treinamentos nos Estados Unidos. Em RH desde 2000, a vasta experiência inclui a introdução de cursos on-line para treinamento na IBM, a padronização de processos em nível global com as melhores práticas do mercado na Flextronics e na Brightstar e reestruturação de atividades segundo as particularidades de cada país na Itron. Na Elektro, foi um dos agentes da criação de um novo modelo de gestão sindical e do fortalecimento da filosofia da empresa nas 40 unidades do grupo, ações que ajudaram a empresa a ser eleita uma das melhores empresas para se trabalhar no Brasil.

O executivo é ainda professor da Fundação Getúlio Vargas (FGV) nas disciplinas de Liderança e Recursos Humanos e Estratégia Empresarial. Com esta trajetória, Ricardo Malvestite chega à Aegea para assumir a área de Recursos Humanos tendo como desafio o desenvolvimento de estratégias de RH que suportem o rápido crescimento da empresa. O foco é a busca dos melhores serviços em RH, com metodologias que gerem as mesmas oportunidades para todos os envolvidos: colaboradores, empresa, fornecedores e as comunidades atendidas. Liriane Celante passa a se dedicar com exclusividade à direção da Academia Aegea.



O executivo Ricardo Malvestite é o novo diretor de RH da Aegea.

O que o atraiu para atuar em uma empresa da área de saneamento?

A área de saneamento é bastante interessante, tem uma oportunidade de crescimento enorme no país, mas o que de fato me atrai na área é o propósito. Tem a ver com o meu projeto de vida, que é ajudar no desenvolvimento das pessoas. Algo de que me orgulho é ter contribuído para que vários profissionais se desenvolvessem, não só dentro das empresas onde trabalham ou em salas de aula, mas em suas vidas. E saneamento tem tudo a ver com isso, levamos desenvolvimento, saúde e qualidade de vida. Tenho tido gratas surpresas desde que cheguei à Aegea. Uma delas está sendo participar do Respeito Dá o Tom, um programa inclusivo, desafiador e desenvolvidor.

A experiência da sala de aula vem para o dia a dia da empresa?

Eu dou aulas desde 2004 e o mais legal da sala de aula é a diversidade, uma moçada muito eclética, com diferentes visões, então a gente troca experiências e, além de ser muito gratificante, isso tem tudo a ver com o trabalho de RH. Na empresa temos diferentes gestores, perfis profissionais, experiências e expectativas entre os colaboradores. Essa diversidade é uma das forças da empresa e, quando alinhada, reforça a cultura da organização. Trabalhar com essas diferenças, alinhando os propósitos, de modo que cada um entenda seu papel e se sinta motivado para dar o melhor de si, traz resultados sustentáveis tanto em sala de aula quanto na empresa.

Como vai ser o trabalho entre a Academia Aegea e o RH?

Nosso papel de RH, sendo um parceiro de negócios, é estar presente nas unidades direcionando os esforços para entender as necessidades locais e fazer a integração delas com a estratégia de atuação da Aegea. Dessa forma, vamos participar mais ativamente do dia a dia da operação para identificar e ampliar as oportunidades a fim de que as pessoas se desenvolvam. Quem vai gerir esse desenvolvimento é a Academia Aegea, então vamos trabalhar de mãos dadas. A academia será nosso braço direito e esquerdo, uma relação de duas vias, uma parceria.

Colocar foco no desenvolvimento e ter um RH mais próximo, que possa de uma maneira genuína perceber as oportunidades para as pessoas, são duas equações que, somadas, certamente vão resultar em uma fórmula de sucesso.

A reestruturação fortalece o RH das concessionárias?

O que eu espero é que o RH seja cada vez mais parceiro de negócios. As duas estruturas, de Recursos Humanos e da Academia Aegea, se somam para objetivos únicos. Vamos trabalhar juntos, com o RH caminhando para ser um parceiro de negócios, entendendo as necessidades da empresa a fim de prestar serviços para o cliente interno. E uma dessas coisas é contribuir para o desenvolvimento de pessoas, em um fluxo de duas vias para que a gente trabalhe a quatro mãos. O que realmente espero é um RH mais próximo, mais presente nas unidades de negócios, para que a gente possa apoiar os nossos gestores e colaboradores nas melhores decisões possíveis.

Valorização de talentos continua sendo uma prioridade?

Sim, embora tenha vindo gente de fora para suportar o crescimento da Aegea, temos aproveitado bastante o pessoal interno, incentivando e valorizando os talentos, reforçando o posicionamento da empresa, que, ao crescer, e continuando nesse ritmo somado à estratégia da Academia Aegea, vai gerar cada vez mais oportunidades para as pessoas que já estão aqui. Vamos continuar avançando muito neste sentido este ano. O importante é que cada um seja protagonista de sua carreira e esteja preparado para os desafios futuros.

Quais as principais ações em 2018?

Colocar foco no desenvolvimento e ter um RH mais próximo, que possa de maneira genuína perceber as oportunidades para as pessoas, são duas equações que, somadas, certamente vão resultar em uma fórmula de sucesso. Teremos também uma aproximação muito forte entre RH e comunicação interna, mais uma grande parceria. Outro eixo é a família. Quanto mais a gente puder fazer a aproximação entre o colaborador, a empresa e a família, conseguiremos criar laços cada vez mais estreitos. Isso gera o sentimento de pertencer, que ajuda no engajamento.



Águas Guariroba apresenta tecnologias de saneamento em encontro acadêmico internacional

Professores, técnicos e acadêmicos do Brasil, Chile, da Malásia e África do Sul conheceram de perto a aplicação da mecânica de fluidos ambientais ao saneamento em visita técnica da 1ª Escola de Mecânica dos Fluidos Ambientais, feita à Águas Guariroba (MS). Esta é a segunda vez que a escola acontece na América Latina e a primeira vez no país.

Texto: Rogério Valdez Gonzales



Analista de projetos júnior da Águas Guariroba, Henrique Fernandes explica como acontece a operação da concessionária no CCO, em Campo Grande (MS).

O EVENTO FOI PROMOVIDO pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e trouxe para Campo Grande os maiores expoentes do assunto no Brasil e no mundo para dar um curso que pudesse melhorar o entendimento sobre o princípio básico da hidráulica.

“Para nós é importantíssimo porque é um tipo de escola que acontece há alguns anos na Europa, começou recentemente na América Latina e chegou agora ao Brasil. É importante ressaltar que a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul teve uma força substancial de trazer cursos tão importantes para cá”, pontua o professor Fabio Veríssimo Gonçalves, da UFMS.

Na Águas Guariroba os participantes acompanharam de perto, na prática, com apresentação de palestra e exposição do Centro de Controle Operacional (CCO), parte da bagagem teórica que é desenvolvida na academia. “Isso que a gente viu hoje na concessionária, sobre o controle de perdas, a preocupação e manutenção do sistema operacional e o conceito básico do movimento da água nas tubulações é o que desenvolvemos em projetos na universidade”, comenta o professor.

“Muito do que a gente estuda precisa, em vários momentos, de dados reais para que nossos modelos matemáticos sejam mais robustos e que posteriormente sejam colocados para a sociedade ou para as empresas. Então a parceria com a Águas é exatamente isto: ter o contato com os dados reais para que a gente possa modelar corretamente os nossos cálculos matemáticos e depois entregar um produto, um sistema computacional, um novo sistema de tratamento ou coisa parecida, e com uma maior confiabilidade e realidade”, esclarece o professor Veríssimo.

Seguindo o modelo das escolas já realizadas pela Associação Internacional de Engenharia e Pesquisa Hidroambiental (IAHR), o curso combina teoria, experimentos e aplicações, envolvendo aulas teóricas, aulas de campo e visitas técnicas. A parceria entre universidade e Águas Guariroba proporciona inovação além da academia. O encerramento do evento em Campo Grande aconteceu em 12 de janeiro na Águas Guariroba.

Parceria com o Procon incentiva adesão e contratação da rede de esgoto

Texto: Priscilla Demleitner

A ÁGUAS GUARIROBA FIRMOU UMA PARCERIA com o Procon estadual (Superintendência para Orientação e Defesa do Consumidor) a fim de incentivar a regularização das ligações de esgoto em Campo Grande. Em janeiro cerca de 10 mil clientes receberam nas faturas de suas contas um aviso sobre a disponibilidade da rede e a necessidade da contratação do serviço com a concessionária.

Foi realizada também uma campanha publicitária de conscientização sobre a importância da ligação à rede de esgoto de forma regular, com anúncios em rádios, ônibus urbanos, redes sociais e todas as contas de água. Com uma linguagem simples e lúdica, a ideia foi incentivar a população a verificar a conta e procurar a empresa para fechar o contrato de prestação de serviços. Outra novidade que facilitou o acesso dos clientes foi a possibilidade de contratar o serviço de esgoto por WhatsApp e por telefone.

“Nosso objetivo é facilitar a regularização para esses mais de dez mil usuários. Todos conhecem os benefícios da coleta e do tratamento de esgoto para a saúde, a valorização dos imóveis, o aumento do rendimento dos alunos nas escolas”, afirmou Celso Paschoal, diretor-executivo da Águas Guariroba, durante a assinatura da parceria, formalizada no dia 18 de dezembro, na sede do Procon.

Além dos benefícios ambientais e à saúde pública, a ligação à rede de esgoto é obrigatória para os imóveis em área urbana que tenham acesso ao serviço, conforme o artigo 45 da Lei Federal nº 11.445/2007, que dá as diretrizes sobre o saneamento básico no Brasil. Hoje, 80% dos moradores da cidade de Campo Grande dispõem de coleta e tratamento de esgoto.

Outra facilidade criada pela parceria é que todos os clientes que têm a rede disponível receberam um prazo de 30 dias para procurar a Águas Guariroba e regularizar sua ligação sem sofrer qualquer tipo de sanção – mesmo aqueles que já estão utilizando o sistema de esgoto sem contrato. Nesse período, a empresa não emitiu multa pelo uso irregular da rede coletora de esgoto – levando em consideração a demanda do Procon.

O superintendente do Procon estadual, Marcelo Monteiro Salomão, destacou a importância da informação à população. O entendimento do órgão é de que, em muitos casos, o morador faz o uso irregular da rede de esgoto sem contrato não por dolo, mas por desconhecimento.

“Convidamos a Águas Guariroba para discutir esse tema e a empresa foi prontamente favorável. Então a partir de hoje o consumidor não vai ser multado, ele vai primeiro ser notificado de que pode contratar a rede”, aponta Salomão. “A ligação à rede coletora de esgoto não é importante só para ele, é importante para todos, para o planeta”, destacou.



Superintendente do Procon estadual, Marcelo Monteiro Salomão destaca a importância da campanha realizada em reunião com o diretor-executivo da Águas Guariroba, Celso Paschoal.



Com estrutura modular, a planta da ETE pode ser ampliada à medida que a região for crescendo e necessitando de novos investimentos.

Prolagos eleva qualidade do saneamento em Búzios com tratamento terciário de esgoto

O saneamento de Armação dos Búzios (RJ) entra em uma nova fase com a ampliação da estação de tratamento de esgoto. Com capacidade para tratar 17 milhões de litros de esgoto por dia e funcionando em nível terciário, a unidade garantirá maior qualidade do esgoto tratado (efluente), contribuindo para a conservação do meio ambiente e a qualidade de vida dos moradores.

A iniciativa da Prolagos, que investiu R\$ 18 milhões nessa obra, vai além do previsto no contrato de concessão e pela legislação estadual.

Texto: Roberta Moraes

A **IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA** mais moderno integra o cronograma de investimentos da concessionária para a universalização nos municípios da área de concessão. “Este investimento é fruto de reuniões que tivemos com o Poder Público e com a sociedade civil organizada, em que ficou claro o anseio da população. A obra é um presente que a Prolagos oferece para esta bela cidade, é uma conquista dos moradores, de cada um que se encanta com este balneário que é reconhecido internacionalmente e que lutou para que isso acontecesse”, comentou o diretor-presidente da Prolagos, Carlos Roma Jr.

A cerimônia de inauguração contou com a presença dos deputados estadual André Corrêa e federal Simão Sessim, da prefeita de Iguaba Grande e presidente do Comitê Lagos São João, Grasiella

Magalhães, de ambientalistas e autoridades de toda a região. Durante a solenidade, a superintendente do Instituto Estadual do Ambiente (Inea), Márcia Simões, entregou ao diretor-presidente da Prolagos a licença de instalação para início e pré-operação da unidade. Na ocasião, o diretor-executivo da Prolagos, Thiago Maziero, apresentou a reconfiguração da planta da estação, que ganhou mais um módulo, e explicou o processo de tratamento terciário.

O investimento foi comemorado pelas autoridades. “É uma alegria muito grande ser o prefeito neste momento de uma conquista tão importante para Búzios e para a Região dos Lagos. Esta obra representa a garantia de saúde para a população e para a preservação do meio ambiente”, comemorou o prefeito André Granado.



Vista panorâmica da Praia dos Ossos mostra por que Búzios é um dos principais destinos turísticos do Brasil.



Ampliação da capacidade de tratamento

Durante a execução da obra, a estação permaneceu operando normalmente. Foi construído um segundo módulo que contempla um tanque de aeração e dois decantadores. Com a nova estrutura, a capacidade de tratamento passa de 130 litros de esgoto por segundo para 200 litros por segundo. O tratamento em nível terciário consiste na remoção de nitrogênio e fósforo, e na desinfecção por ultravioleta (UV).

Na inauguração da ETE, deputado federal Simão Sessim, vereadores e o prefeito André Granado acompanham o diretor-presidente da Prolagos, Carlos Roma Jr., e o diretor-executivo, Thiago Maziero.



UNIDADE POSSUI A ÚNICA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA DE REÚSO DO ESTADO

Na ETE Búzios está instalada a única Estação de Tratamento de Água de Reuso do Estado do Rio de Janeiro, que tem capacidade para produzir mais de dois milhões de litros de água de reuso por mês. Parte da água produzida pela estação atende, diariamente, o Campo de Golfe de Búzios. São cerca de 40 mil litros de água de reuso por dia, utilizados para a irrigação da grama diferenciada, que requer o uso de água com alto nível de tratabilidade. Além disso, a concessionária mantém parceria com a prefeitura, que utiliza essa água para regar os jardins públicos.

Na ETAR, o efluente é submetido a um polimento, que consiste em três etapas: filtração, ultrafiltração e osmose reversa – para remover as impurezas. Na primeira etapa, o efluente passa por filtros de areia, que fazem a remoção inicial dos resíduos. No segundo estágio, a ETAR realiza o polimento dos efluentes com o uso da tecnologia avançada das membranas de filtração, muito comum nos países europeus e da América do Norte. Nessa etapa, chamada de ultrafiltração, as membranas com poros, cujo tamanho é 100 mil vezes menor que um milímetro, removem sólidos suspensos, algumas bactérias e vírus.

O processo de tratamento é finalizado com a osmose reversa, último estágio de filtração por membranas. Nessa fase, ao atravessar os microporos, cujo tamanho é um milhão de vezes menor que um milímetro, são removidos os sólidos dissolvidos, como sais, outros vírus e bactérias, que não foram retirados na etapa anterior. Após esses processos, se obtém água doce com características similares à da água potável.

Conforme a legislação ambiental, a água de reuso pode ser utilizada na irrigação de jardins, em indústrias, na construção civil e para outros fins secundários, ou seja, não pode ser destinada para o consumo humano. A utilização da água de reuso na irrigação de jardins gera outros benefícios, como a redução da captação de água dos recursos hídricos naturais e a redução do volume do efluente (esgoto tratado) lançado no meio ambiente.



Duplicação de adutora vai ampliar oferta de água na Região dos Lagos

Texto: Roberta Moraes

A PROLAGOS ESTÁ INVESTINDO R\$ 80 milhões na melhoria do abastecimento de água da Região dos Lagos (RJ). A concessionária iniciou a obra de duplicação da adutora que transporta a água da estação de tratamento, em São Vicente de Paulo, em Araruama, para os cinco municípios da área de concessão: Armação dos Búzios, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Iguaba Grande e São Pedro da Aldeia. Com a conclusão, prevista para julho, a macrodistribuição de água será reforçada em toda a região, beneficiando 400 mil habitantes na baixa temporada e cerca de 1,5 milhão durante o verão.

A nova adutora terá capacidade para transportar dois mil litros de água por segundo, aumento de mais de 30% da capacidade atual, e terá 42 quilômetros de tubulação fabricada em material reforçado com fibra de vidro (PRFV), garantindo maior resistência e durabilidade. Para dar celeridade aos trabalhos, a obra será executada em sete áreas simultaneamente e passará pelos municípios de Araruama, São Pedro da Aldeia e Cabo Frio.

A estrutura dará ainda mais segurança ao sistema, aprimorando o abastecimento e a distribuição de água nas localidades de Rasa, em Armação dos Búzios, Caiçara e Sabiá, em Arraial do Cabo, e Tamoios,



segundo distrito de Cabo Frio. “Este é um importante investimento que acompanha o crescimento da nossa região e contribuirá também para o abastecimento na alta temporada, quando o consumo aumenta por conta da população flutuante”, comenta Thiago Mazierno, diretor-executivo da Prolagos.

A obra faz parte do plano de investimentos da Prolagos e é uma das ações que marcam as comemorações pelos 20 anos da empresa, que serão completados em 2018. Nessas duas décadas, a concessionária mudou a realidade dos municípios da Região dos Lagos, ampliando e construindo duas estações de tratamento, 222,19 quilômetros de adutoras e 2.491,37 quilômetros de redes de distribuição de água. Atualmente a Prolagos atende a 97,12% da população da área urbana; quando assumiu a concessão, em 1998, este índice era de 30%.

Obra será executada simultaneamente em sete diferentes frentes.

Serão 42 quilômetros de tubos fabricados em material reforçado com fibra de vidro, que oferece maior resistência e durabilidade.





Prolagos convoca a “Galera da Água” para estrelar campanha de verão

Com o slogan “Uma ‘forcinha’ para usar a água com sabedoria”, a campanha de utilidade pública teve como objetivo chamar a atenção dos consumidores para as boas práticas no consumo de água. Formada por três crianças – dois meninos e uma menina –, a turminha contou com a parceria do Prolaguito, mascote da empresa que ganhou versão especial para o verão. Os personagens ilustraram as peças com mensagens sobre o uso consciente da água, cuidados com o meio ambiente e com a manutenção da parte hidráulica dos imóveis, incluindo a reserva de água.

Texto: Roberta Moraes

“O VERÃO É O PERÍODO MAIS desafiador para a Prolagos, pois, em alguns períodos, a população passa de 500 mil para até dois milhões de habitantes, então a demanda por água chega a quadruplicar. Por isso é muito importante que a população também se prepare. Neste ano optamos por colocar as crianças para passar dicas com foco na educação ambiental de maneira leve, a fim de impactar o adulto e, também, o público infantil”, afirma o diretor-executivo da Prolagos, Thiago Maziero.

“Além de divulgar a grande importância do uso consciente da água de forma diferenciada, nosso objetivo era reforçar o envolvimento e comprometimento da Prolagos com a população. Para isso, tivemos também a participação de um morador de Cabo Frio, o que ajudou a fazer da campanha um sucesso”, comenta Fellipe Fernandes Pedro, diretor de atendimento da Minha Comunicação, agência carioca que assina o conceito e a produção das peças.

A estratégia 360 graus contemplou investimento em mídia exterior, mídia impressa e on-line, landing page, spot nas rádios, comercial para TV, patrocínio



no telejornal local, ações nas redes sociais, display nas lojas de atendimento e comunicação entre os colaboradores. A campanha teve início no fim de outubro com a instalação de painéis na Ponte Rio-Niterói e na ViaLagos, importantes acessos para a Região dos Lagos. A mensagem inicial focou na importância em manter as cisternas e caixas-d’água abastecidas para a alta temporada e o desdobramento nas redes sociais incentivou o consumo consciente em mensagens interativas com gifs e posts.

A Galera da Água ilustrou todas as peças da campanha 360 graus criada pela Minha Comunicação.

PROLAGOS TAMBÉM ESTÁ NO INSTAGRAM

Com stories e hashtags, a ideia é descomplicar o saneamento e se aproximar do público jovem mostrando o dia a dia da empresa, os colaboradores, a atuação das equipes de campo, curiosidades, as tecnologias aplicadas, os investimentos, além de divulgar campanhas. O perfil @_prolagos se soma às redes sociais já existentes, como o Facebook.com/Prolagos e o Twitter.com/Prolagos. A concessionária tem ainda outros pontos de contato com seus usuários, como aplicativo, agência virtual no site, lojas de atendimento e o Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC), que está à disposição por telefone e também pelo WhatsApp.





PPP garante modernização de sistemas da ETE Piracicamirim

Responsável pelo tratamento de aproximadamente 25% de todo o esgoto coletado no município, a ETE Piracicamirim é considerada exemplo de pioneirismo e inovação do setor de saneamento do aglomerado urbano de Piracicaba (SP) desde a sua concepção, em 1996. Buscando sempre elevar a eficiência dos processos operacionais, a Águas do Mirante tem investido, nos últimos cinco anos, em projetos de modernização e melhorias do sistema da unidade, em parceria com o Sema e no contrato de Parceria Público-Privada.

Texto: Débora Ferneda

ENTRE AS MELHORIAS JÁ IMPLANTADAS na unidade operacional, destaca-se a mudança da concepção do tratamento, que passou de anaeróbico para aeróbico, eliminando assim o problema de mau odor causado pelo gás sulfídrico gerado no sistema antigo, beneficiando toda a população no entorno da ETE. Além desse projeto e das manutenções realizadas nesse sistema, a concessionária deu início, no fim de 2017, a novas obras de modernização dos sistemas de decantação, a fim de garantir um ganho de eficiência e acompanhar o crescimento vegetativo dos próximos 30 anos.

Com investimento da ordem de R\$ 852.800,00, o projeto viabilizado e executado pelas áreas técnicas da Águas do Mirante e Aegea Engenharia consiste na reforma de três decantadores que estavam deteriorados em decorrência da ação do tempo, pois foram implantados na concepção da unidade. Dividido em duas etapas, a conclusão está prevista para o fim do primeiro semestre deste ano.

A primeira fase contempla a substituição das antigas lamelas de madeira por novas de alta performance, constituídas por PVC com base de sustentação em inox e diâmetro maior, o que permite o aumento da coleta do efluente clarificado. Além disso, serão realizadas drenagem e limpeza (que consiste no hidrojateamento de alta pressão para a remoção dos resíduos acumulados na operação), impermeabilização de paredes e fundos, substituição de módulos de decantação (danificados com o tempo de operação do equipamento), montagem de sistema de coleta de espuma, comissionamento e testes.

Já a segunda parte consiste na implantação dos sistemas de coleta de espuma automatizado e de injeção de ar para desobstrução dos manifold (sistemas de tubos ou canais com várias aberturas e conexões). Segundo a analista de engenharia Camila Lima, a implementação dos dois sistemas agrega inúmeros benefícios operacionais, sobretudo na otimização do processo. “As intervenções são realizadas manualmente, o que impacta diretamente no tempo de execução das atividades. Com a conclusão do projeto, a automati-



zação vai permitir ganho de eficiência, otimização dos procedimentos, redução de custos de manutenção e, principalmente, vão refletir de forma imediata na clarificação do efluente final”, explica a analista.

De acordo com o coordenador de Engenharia e Operações da Águas do Mirante Valdir Alcarde Junior, entre as opções analisadas a que apresentou a melhor viabilidade foi a implantação a automatização dos sistemas. A tecnologia é inédita entre as unidades da Aegea e permitirá benefícios diretos para a operação como a otimização do tempo de execução dos serviços, disponibilizando o colaborador para atender outras ocorrências. Além de maior eficiência nos serviços recebidos, a população em geral também é favorecida com a preservação do meio ambiente e melhoria da saúde e qualidade de vida.

“Realizamos constantemente vitórias em nossas unidades a fim de identificar oportunidades de melhorias. Nesse caso, concluímos que a automatização dos sistemas seria a opção ideal para obtermos maior eficiência ao processo de tratamento, proporcionando um efluente de melhor qualidade e, dessa forma, garantindo a preservação dos córregos e afluentes no entorno da ETE”, ressalta o coordenador.

Águas de Matão investe em tecnologia para identificar perfil de consumo dos usuários

Texto: Adriana Pereira

PARA UMA CONCESSIONÁRIA de saneamento, conhecer e controlar o seu sistema de abastecimento de água é tão importante quanto identificar o perfil de consumo dos seus clientes. Os hábitos e padrões dos usuários são valiosas ferramentas de gestão que ajudam a reduzir perdas e melhorar continuamente a prestação dos serviços. Por isso a Águas de Matão tem investido na instalação de macromedidores de vazão em toda a rede de abastecimento da cidade de Matão (SP), os quais, interligados a softwares de gestão e a um programa de telemetria, já têm refletido na melhoria de abastecimento do município.

A medida, que integra o conjunto de ações do Programa de Redução de Perdas da concessionária, tem ajudado no controle de perdas físicas, que nos últimos 11 meses tiveram redução de 8%, além de permitir monitoramento setorizado e identificação de ligações clandestinas e diferenças cadastrais. Dos 52 macromedidores previstos no programa, 42 já estão instalados nos reservatórios de água e em funcionamento, permitindo contabilizar todo o volume de água distribuído na cidade, região por região.

O conjunto de melhorias já implantado em Matão, promoveu a redução de 8% nos índices de perdas.



Segundo o engenheiro Stênio Cangussú, os diferenciais desta tecnologia são os medidores de alta precisão com saída de pulso, o analisador WaterMind, que encaminha os dados por meio de rede GSM, e o portal EMMSYS, responsável pela visualização dos dados e capaz de gerar relatórios estatísticos. O monitoramento remoto é realizado 24 horas por dia, gerando relatórios de consumo horário, alarmes de medidores bloqueados, fluxo reverso e vazamento na tubulação. “Com isso, o monitoramento operacional do sistema de distribuição de água fica muito mais eficiente. O uso destas ferramentas e a expertise da Itron, empresa parceira no programa de troca de hidrômetros e na instalação de telemetria, garantem a maximização dos investimentos e a satisfação dos usuários”, enfatiza Cangussú.

A utilização de softwares traz uma nova realidade para o abastecimento da cidade de Matão porque dá condições aos operadores de apoiarem as suas decisões em dados estatísticos. As condições de consumo de água variam, significativamente, com a temperatura, com as estações do ano e os fins de semana, entre outras. Essa tecnologia considera essas variáveis e possibilita análise de informações como consumo individual de cada reservatório, vazões de pico, vazões mínima, máxima e noturna, sendo possível gerir melhor o sistema para abastecer de forma mais eficiente a população.





Serra Ambiental conquista três certificações simultaneamente

Texto: Edivane Ribeiro

A **SERRA AMBIENTAL, PARCEIRA PRIVADA** da Companhia Espírito Santense de Saneamento (Cesan), é a primeira concessionária de esgotamento sanitário de Parceria Público-Privada (PPP) do Brasil a conquistar, simultaneamente, as certificações ISO 9001 para Sistemas de Gestão da Qualidade, ISO 14001 para Sistemas de Gestão Ambiental e OHSAS 18001 para Sistemas de Saúde e Segurança no Trabalho pelas atividades de Operação e Manutenção de todo o Sistema de Coleta e Tratamento de Esgoto. O sistema é composto por 21 estações de tratamento de esgoto (ETEs) em operação e 134 estações elevatórias de esgoto (EEEs), com uma extensão de 917 km de redes coletoras.

As conquistas atestam a qualidade do trabalho realizado, comprovando que a empresa atua levando em conta as melhores práticas ambientais, de gestão, de qualidade e de segurança. “Esse resultado é fruto de um esforço coletivo diário, de um trabalho integrado, pautado por uma gestão que valoriza a parceira pública Cesan, o trabalho dos colaboradores, privilegia a governança e compliance, respeita a

população, o meio ambiente e setores da sociedade”, afirma Reginalva Mureb, diretora-presidente da Serra Ambiental.

Reginalva destaca também a dedicação de toda a equipe no processo, fundamental para obter as certificações, e o diferencial que a parceira privada possui a partir de agora. “São níveis altos de exigência. E a empresa que se dispõe a buscá-los e que consegue alcançá-los mostra que tem um planejamento estratégico bem definido”, explica.

Desde 2015, a Serra Ambiental implanta procedimentos do Sistema Integrado de Gestão, visando obter as certificações, que é uma meta contratual prevista no contrato de PPP estabelecido com a Cesan. Em 2017, passou a contar com a consultoria do Instituto Euvaldo Lodi (IEL), que pertence à Federação das Indústrias do Estado do Espírito Santo (Fides), intensificando a implantação das normas. Uma auditoria interna foi realizada em setembro de 2017. A partir daí, aconteceu a primeira e a segunda fases da auditoria externa, realizadas pela Fundação Vanzolini em outubro e dezembro, respectivamente.

As certificações, que foram emitidas pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro), reforçam o compromisso da Serra Ambiental com os usuários dos sistemas de esgotamento sanitário na Serra; associações de moradores do município; Cesan, com quem mantém a PPP no Espírito Santo; Agência Estadual de Recursos Hídricos (Agerh); Agência de Regulação de Serviços Públicos (ARSP); e outros órgãos de meio ambiente, recursos hídricos e saúde municipais e estaduais.



Justino Brunelli e Reginalva Mureb exibem os certificados para os Sistemas de Gestões da Qualidade, Ambiental e de Saúde e Segurança conquistados pela concessionária.



Indicadores: o melhor caminho para a avaliação de desempenho em PPPs

Texto: Igor Alexandre

QUANDO O ASSUNTO É Parceria Público-Privada, as dúvidas sobre os procedimentos ainda costumam ser grandes para a maioria das pessoas. A forma como o poder concedente avalia se a concessionária está realizando os serviços dentro do que foi estabelecido em contrato é um dos pontos que geram mais curiosidade. Arildo Viana, coordenador Administrativo e de Planejamento da Serra Ambiental e da Vila Velha Ambiental, concessionárias da Aegea e parceiras da Companhia Espírito Santense de Saneamento (Cesan) na gestão do esgoto dos respectivos municípios capixabas, explica pontos importantes sobre como se dá a avaliação do desempenho em PPPs. “Uma PPP é avaliada especialmente por sua performance ao longo do tempo de contrato. Para a aferição do trabalho são formulados indicadores sobre índice de desempenho de construção, que está relacionado às obras, e o de operação dos sistemas”, explica.

A Serra Ambiental possui 16 indicadores, como qualidade do tratamento do esgoto (remoção de carga orgânica), quantidade de acidentes de trabalho, reclamações de obra e de pavimento, entre outros. A Vila Velha Ambiental possui os mesmos indicadores de Serra, mas também é avaliada por seu índice de eficiência comercial. Por conta disso tem cinco indicadores a mais.

“Esses indicadores são apurados mensalmente por meio de relatórios e procedimentos internos da própria concessionária. Com base no resultado de um trimestre, chancela-se o cumprimento do indicador ou não. Os indicadores são apresentados à Cesan – que é a empresa estatal da Parceria Público-Privada – e a um verificador independente”, explica o coordenador.

As notas podem variar entre 0 e 4, com penalização progressiva. O histórico de avaliação das unidades da Aegea no Espírito Santo tem sido bastante satisfatório, atendendo as expectativas das partes envolvidas.

Lei exige verificação independente

Com o objetivo de manter a isonomia do processo, todos os contratos de PPP necessitam contar com a presença de um verificador independente – uma empresa contratada que será responsável pelo monitoramento permanente do processo de avaliação do desempenho da concessionária. “A lei de PPP (11.079/2004) existente no Brasil, junto com a Lei Complementar nº 432, de âmbito estadual, obrigam a isso. Esse verificador é escolhido conforme a sua expertise e o conhecimento do assunto. Ele deve ter credenciais para fazer esse tipo de avaliação. Atuar sem nenhum vínculo com as empresas, para que tenha credibilidade da apuração do indicador, é uma exigência”, finaliza.

Arildo Viana,
coordenador
Administrativo e de
Planejamento das
concessionárias
da Aegea no Espírito
Santo, avalia os
indicadores das PPPs.



Da conscientização aos projetos hídricos: entenda como a falta de água vem sendo combatida no Espírito Santo



Texto: Igor Alexandre

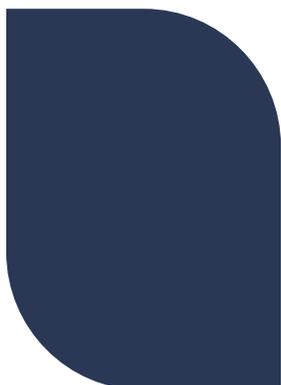
A **ESCASSEZ DE ÁGUA** tornou-se realidade no Espírito Santo nos últimos anos. Desde 2014, os períodos de chuva muito abaixo da média intensificaram a crise hídrica no estado, ligando um sinal de alerta geral. Responsável por realizar o monitoramento hidrológico, a Agência Estadual de Recursos Hídricos (Agerh) lidera as discussões para elaborar medidas visando contornar a falta de água, que afeta diretamente serviços importantes, entre eles o de esgoto, responsabilidade das unidades Serra Ambiental e Vila Velha Ambiental em Parceria Público-Privada com a Companhia Espírito Santense de Saneamento (Cesan), nos respectivos municípios capixabas.

Fazer com que a população entenda que a crise hídrica não é mais ocasional e sim uma situação de estiagem prolongada é um dos maiores desafios, de acordo com Anselmo Tozi, diretor de Infraestrutura de Reservação e Distribuição Hídrica da Agerh. Para ele, as soluções passam diretamente por reverter, como sociedade, o comportamento quanto ao uso da água, já que as análises de pesquisadores, especialistas e climatologistas indicam que teremos cada vez menos chuvas no Espírito Santo. “Temos de ter uma nova postura em relação ao saneamento, tratar o esgoto, segurar a água nas propriedades, trabalhar as barragens, fazer sistemas individuais no campo, pois existem soluções simples, baratas, práticas e afins”, lista Tozi.

O diretor da Agerh lembra também da importância do reflorestamento. “É muito relevante essa questão, principalmente em áreas dos grandes pântanos, brejos, altos de montanhas. Devemos ser conscientes quanto à recuperação da cobertura florestal, pois ela aumenta a capacidade de infiltração de água no solo”, completa. Ele acredita que a participação da população, de instituições e setores da sociedade precisa ser maior, fortalecendo cada vez mais as discussões de conscientização e a solução dos problemas. Isso poderia ajudar, por exemplo, a evitar medidas mais drásticas, como o racionamento e rodízios que houve em alguns municípios do estado em 2016. “Sempre devemos ter em mente que a água é um bem escasso e finito. E que temos de buscar sempre ter uma relação diferente com ela”, afirma.

Anselmo Tozi, diretor de Infraestrutura de Reservação e Distribuição Hídrica da Agerh, fala sobre os desafios enfrentados com a crise hídrica no estado.





Comitê hídrico impulsiona projetos

Neste período de estiagem, a Agerh e a Cesan, entre outros colaboradores, formaram um comitê hídrico para debater soluções sobre a falta de água no Espírito Santo. Anselmo Tozi conta que das reuniões surgiram vários projetos de médio prazo para combater a crise hídrica. Um exemplo é o Sistema Reis Magos, inaugurado em outubro de 2017, na cidade de Serra, que tem capacidade para fornecer 43 milhões de litros de água tratada por dia, atendendo cerca de 150 mil moradores do município. Além disso, outros 700 mil habitantes da Região Metropolitana da Grande Vitória serão beneficiados indiretamente, por aliviar o Sistema Santa Maria de Vitória.

“Com a ajuda do Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (Idaf), que simplificou a licitação para a construção de barragens para o abastecimento urbano, estão em curso atualmente em todo o estado mais de 60 barragens, isso em parceria com municípios, usuários, serviços de abastecimento municipais, Cesan e empresários. Temos cerca de 9 já inauguradas ou por pequenos detalhes para o funcionamento e, ainda neste primeiro semestre de 2018, a previsão é de que seja lançado o processo de licitação da barragem do Rio Jucu, que terá grande potencial de armazenamento, trazendo mais oferta de água para a Grande Vitória”, conclui Tozi.





Investimentos da Nascentes do Xingu mudam cenário do saneamento em Mato Grosso

Texto: **Thais Tomie**

QUANDO OLHAMOS OS RANKINGS de saneamento do país, nos defrontamos com números que apontam para uma realidade muito longe da ideal. Afinal, cerca de 35 milhões de pessoas no Brasil ainda não têm acesso a água tratada, e o tratamento de esgoto chega a menos de 50% da população. Em Mato Grosso, é ainda pior – o índice de cobertura de esgoto nos 141 municípios é de 25%. Do esgoto coletado, cerca de 9% não recebe nenhum tratamento antes de ser despejado nos rios e córregos do estado. O dado consta no Atlas Esgotos – “Despoluição de Bacias Hidrográficas”, divulgado pela Agência Nacional de Águas (ANA) e pelo Ministério das Cidades, em setembro de 2017.

Diante desse cenário, ações e investimentos constantes, desenvolvidos segundo as diferenças regionais, podem ser a chave para a transformação e garantia de melhores condições de saúde para a população. Em Mato Grosso, o planejamento feito pela Nascentes do Xingu, nos 24 municípios que atende no estado, tem mostrado bons resultados, transformando positivamente o saneamento básico das cidades envolvidas. Cerca de 1/3 do atendimento de esgoto atual no estado (25%) é realizado por ela.

Apenas para se ter uma ideia desse potencial, quando iniciou suas operações em 2012, a Nascentes do Xingu atendia 7.292 economias de esgoto e hoje já são 52.461 economias. De 2012 a 2017, quase R\$ 500 milhões foram investidos na ampliação dos serviços de abastecimento de água e coleta e tratamento de esgoto. Os municípios receberam a construção de



Barra do Garças (MT) é referência nacional em saneamento com uma rede de coleta e tratamento de esgoto que atende a 75% dos moradores.

1.126,81 km de rede de distribuição de água, além de 825,44 km de rede de coleta de esgoto, ampliando o acesso ao saneamento básico.

Municípios como Barra do Garças, Cláudia e Primavera do Leste já ultrapassaram os 70% de acesso a coleta e tratamento de esgoto e se destacam entre os melhores resultados na cobertura do sistema de coleta e tratamento de esgoto no país. Com mais de 58 mil habitantes, segundo estimativa de 2017 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Barra do Garças, por exemplo, é considerada referência em qualidade de vida e valorização da saúde pública, com 75% de esgoto coletado e tratado.

Para o prefeito de Barra do Garças, Roberto Farias, o planejamento feito a partir de contratos de concessão bem definidos resulta em benefícios para toda a cidade. E o comprometimento entre empresa, Poder Público e comunidade também gera bons frutos. “Acredito que é possível crescer com sustentabilidade e creio que estamos fazendo a nossa parte. Já fomos destaque pela revista *Exame* pelos índices que se apresentam no saneamento. Nossa meta é chegar ao fim da gestão, conforme aditivo e antecipação de metas, deixando Barra do Garças com mais de 90% de esgoto tratado”, afirmou.



Ele complementa que é importante contar com a concessionária a fim de continuar realizando os investimentos necessários para o crescimento da cidade. “Nós queremos deixar esse legado para as futuras gerações e mostrar que é possível por meio da parceria entre a iniciativa privada e o Poder Público. Hoje, nossa cidade é modelo para outras cidades na questão do saneamento básico. Estamos satisfeitos com os trabalhos realizados pela concessionária e queremos que ela continue sempre olhando para o bem-estar da nossa comunidade”, disse o prefeito.

O diretor-presidente da Nascentes do Xingu, Julio Moreira, reforça que os últimos anos trouxeram uma repercussão positiva para os investimentos feitos no estado. Segundo ele, desde a implantação a empresa sempre se preocupou em ir além dos compromissos assumidos, demonstrando capacidade de trabalho e seriedade na prestação de serviços. “Novos desafios surgem a cada ano e a Nascentes do Xingu está preparada para assumi-los. Com uma gestão eficiente e profissionalizada, nosso compromisso é garantir os investimentos e a prestação de serviços com qualidade, progresso e sustentabilidade”, afirmou.

A meta da Nascentes do Xingu é aumentar a cobertura de coleta e tratamento de esgoto nos municípios atendidos, contribuindo ainda mais para a geração de empregos e renda, além da promoção da saúde e de benefícios à população e ao meio ambiente. “Estão programados nos próximos quatro anos mais de R\$ 450 milhões em diversas obras para ampliação das redes de água e esgoto. Serão investimentos que vão colocar a população e as cidades atendidas em patamares ainda mais elevados de saúde, desenvolvimento e qualidade de vida”, completou.

Evolução

Líder comunitário do bairro Novo Horizonte e vice-presidente da Associação dos Moradores de Bairros, José Neto da Silva conhece o histórico da evolução do saneamento na cidade. Ele está em Barra do Garças há 40 anos, e acredita que a participação da concessionária foi fundamental para contribuir com o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida no município.

“As melhorias feitas pela concessionária na cidade têm sido muito importantes para nós. Acompanhei de perto as dificuldades que os moradores enfrentavam com a falta de saneamento. Muitos conviviam com fossas sanitárias em seus quintais e a lama da porta de suas casas e das ruas. Os investimentos em tratamento de esgoto foram medidas importantes para diminuir os prejuízos causados à saúde de todos”, contou.



Prefeito de Jauru, Pedro Ferreira de Souza, comemora a chegada do serviço de esgoto ao município e destaca a otimização da aplicação das receitas dentro do município.



Líder comunitário do bairro Novo Horizonte e vice-presidente da Associação dos Moradores de Bairros, José Neto afirma que a concessionária contribuiu com o desenvolvimento sustentável de Barra do Garças.



Jovelino Zorzal, morador de Jauru, enfatiza a importância do serviço de esgoto para melhorar a estrutura da região e garantir mais saúde para a população.

A professora de Microbiologia de Alimentos e Higiene, na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Keily Alves de Moura Oliveira, explica em suas aulas que as fossas causam ao meio ambiente inúmeros impactos, como a contaminação do solo e das águas do lençol freático, além de ser um perigo para a segurança de pessoas e animais. “Antes era horrível porque eu tinha de usar a fossa. Assim que a rede foi disponibilizada, contratei o serviço. É um benefício muito importante”, argumenta.

Jauru comemora chegada da rede de esgoto

Localizado a 420 km da capital Cuiabá, Jauru começou a escrever um novo capítulo em sua história, ao estabelecer um acordo para a operação do sistema de coleta e tratamento de esgoto. O compromisso foi firmado no mês de setembro de 2017, por meio de um Termo Aditivo Modificativo (TAM), assinado entre a prefeitura municipal e a Águas de Jauru, ratificado pelo Ministério Público, por meio do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC). A meta é atender 60% da população urbana com o serviço já neste ano de 2018.

O prefeito de Jauru, Pedro Ferreira de Souza, comemora a chegada do serviço de esgoto ao município e afirma que a concessionária tem o compromisso de executar obras e fazer investimentos na cidade. “Iniciamos um caminho para a modernização e o desenvolvimento econômico do município. Medidas desta natureza refletem diretamente na qualidade de vida da população, promovendo a saúde e otimizando a aplicação das receitas dentro do município”, destacou.

Expectativas

A rede de esgoto na cidade é um benefício há muito tempo esperado pelos moradores. “Vamos receber um serviço importante que vai trazer mais estrutura para a região, saúde e comodidade para todos nós”, comentou Jovelino Júnior Oliveira Zorzal, residente no bairro Centro há sete anos.

Lucimara Lima de Almeida Santos enfrenta muitos transtornos, principalmente quando chove. “Direto tenho de chamar uma empresa para limpar minha fossa. É sempre uma dor de cabeça, pois alaga a rua toda. Estou aguardando a liberação da concessionária para fazer a adesão à rede de esgoto”, contou ela.

“Infelizmente é comum as pessoas jogarem o esgoto direto no rio. Sei que a rede de esgoto vai beneficiar a população com mais saúde e qualidade de vida, vai melhorar também o movimento no comércio e a imagem da cidade”, disse Wanderley Cordeiro, proprietário de um bar.



Águas de Ariquemes (RO) comemora primeiro ano de atuação com avanços no abastecimento de água



Com os filhos pequenos, a moradora Camila Martins começou uma nova fase em sua vida com a regularidade do abastecimento de água.

Texto: Fabiana Simão

OS INVESTIMENTOS NO SANEAMENTO também têm transformado a realidade de regiões da 4ª cidade mais populosa do Estado de Rondônia. Desde que a Águas de Ariquemes assumiu os serviços de abastecimento de água e esgoto em 2016, o município conquistou avanços significativos que trouxeram diversos benefícios, transformando a vida dos moradores.

Contribuíram para os resultados a reforma e a instalação da nova Estação de Tratamento de Água Rio Jamari, que dobrou a capacidade de oferta de água tratada em mais de 20 milhões de litros por dia, possibilitando o fornecimento de água com mais qualidade e de forma regular para todos os bairros. Foram feitas melhorias como o aprimoramento do sistema flutuante, instalação de ventosas, descargas e registros nas redes de distribuição, substituição de bombas e instalação de equipamentos reservas, como um conjunto de geradores de energia elétrica.

A Águas de Ariquemes, ao longo deste primeiro ano também modernizou o laboratório de análises que monitora diariamente os parâmetros de potabilidade da água oferecida à população, mantendo a excelência e agilidade nos resultados. A concessionária mantém ainda uma equipe especializada em saneamento 24 horas à disposição dos moradores para tirar dúvidas e solucionar questões relacionadas ao fornecimento de água tratada.

COMPROMETIMENTO COM A POPULAÇÃO

“Eu nem acredito que estou sendo abastecida com água tratada todos os dias. Tenho filhos pequenos e já sofri muito com o desabastecimento. Agora está mais fácil me organizar com minhas tarefas domésticas e posso contar com a água sempre que preciso”, ressaltou a moradora Camila Martins, do União III.

“Aqui no Jardim Paraná, a pressão da água era muito baixa e muitas vezes melhorava só no fim da tarde, e sempre faltava água. Com as obras da Águas de Ariquemes, tenho água todo dia e com pressão na minha torneira”, contou o morador Marlon Ribeiro, do Jardim Paraná.



Moradores de Pimenta Bueno (RO) comemoram o acesso à água tratada após 20 anos de espera

Texto: Fabiana Simão

Em Rondônia, cerca de 59% da população não tem acesso ao serviço regular de abastecimento de água, segundo dados divulgados pelo Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS). Pimenta Bueno começa a mudar esse quadro: 98% da população é abastecida com água tratada. O grande avanço aconteceu quando o distrito de Itaporanga, localizado a seis quilômetros do município, passou a receber água tratada.

FORAM 20 ANOS ESPERANDO a chegada deste serviço. Os moradores utilizavam apenas poços rasos para as atividades domésticas e o consumo. Com investimento de mais de R\$ 2,5 milhões, a concessionária entregou mais de sete mil metros de rede e nos próximos meses inicia a construção de um reservatório com capacidade para 200 mil litros.

O município comemora os benefícios econômicos e sociais na expansão do saneamento. “Esse dia marca um novo tempo no distrito de Itaporanga, pois há anos os moradores sofrem com a falta de água, principalmente na época de estiagem. Sabemos que a água tratada traz dignidade, saúde e crescimento econômico, e os moradores merecem esta qualidade de vida”, ressaltou a prefeita de Pimenta Bueno, Juliana Roque.

“A chegada de água tratada é motivo de alegria. Antes era uma situação muito triste, ver muitas crianças chegando com os uniformes sujos e até mesmo com a higiene prejudicada. As mães pedindo desculpas por enviarem seus filhos assim para a escola, falando que não tinham água em casa para lavar as roupas”, disse o diretor da Escola Sunta Maria Janine Favalesca, Lourisvaldo Lisboa.



O diretor da Escola Sunta Maria Janine Favalesca, de Itaporanga, distrito de Pimenta Bueno (RO), Lourisvaldo Lisboa, enfatiza os benefícios que a água tratada vai trazer para os alunos e suas famílias.

De acordo com Themis de Oliveira, diretor-presidente da Nascentes do Xingu, o objetivo é mudar o cenário do saneamento e tornar os municípios onde a empresa atua referência em Rondônia. “Infelizmente a Região Norte ainda sofre com a falta de saneamento básico. É uma questão de saúde pública decorrente das doenças causadas por uso de água inadequada. Nossa missão é universalizar o acesso à água tratada e à rede de coleta e tratamento de esgoto nos municípios onde atuamos. É um trabalho que conta com a parceria de todos – da empresa, da população e do Poder Público –, que traz benefícios imensuráveis sempre que conquistado”, finaliza Oliveira.

Em Rondônia, cerca de 59% da população não tem acesso ao serviço regular de abastecimento de água e cerca de 3,5% dos moradores têm o esgoto coletado e tratado, segundo dados divulgados pelo Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS).



Acesso à água tratada leva desenvolvimento sustentável ao município de Buritis (RO)

Texto: Fabiana Simão

O **ACESSO À ÁGUA TRATADA** é um marco para a saúde pública e para o desenvolvimento de Buritis, localizada a 330 km de Porto Velho. As obras de implantação de rede de abastecimento já beneficiam 35% da população e os moradores que dependiam somente de poços rasos e cisternas estão passando a utilizar água tratada com qualidade e regularidade. A estrutura operacional dos serviços de abastecimento de água tratada e a constante redução no índice de doenças de veiculação hídrica com a implantação das redes de água fazem com que o município seja referência positiva no Estado de Rondônia.



Morador Luiz Santiago recebe orientações sobre importância de trocar uso de poços rasos e cisternas pela água tratada.

“Estudos apontam que as doenças oriundas da água contaminada diminuíram nos últimos dois anos, refletindo de forma muito positiva na saúde pública e no desenvolvimento do município. Sabemos que a falta de acesso aos serviços de saneamento tem causado surtos de diarreia, leptospirose, esquistossomose, como também as doenças relacionadas ao mosquito *Aedes aegypti*, tais como a dengue, zika e febre chikungunya, em grande parte da Região Norte. Estamos atentos à saúde da população e incentivamos o consumo da água tratada da rede que abastece o município”, contou o secretário de Saúde, Adelson Godinho.



Secretaria Municipal de Educação de Buritis exhibe Certificado de Qualidade da Água que atesta o uso de 100% de água tratada.

A moradora do Setor 01 Maria Coswosk aderiu à rede de abastecimento e hoje comemora os resultados. “A gente usava água de poço, mas vinha muito barro e areia na caixa-d’água. Fiz a adesão à água tratada, a Águas de Buritis limpou meu reservatório e vimos a diferença. Usamos a água para beber, lavar roupa e reutilizo na limpeza de casa e para molhar as plantas”, conta.

PREPARADA PARA MAIS CRESCIMENTO

Além da ampliação na rede de abastecimento, a Águas de Buritis instalou modernos equipamentos para regular a pressão e a distribuição de água de acordo com o consumo de cada região. A ETA possui um reservatório com capacidade para armazenar 2 milhões de litros de água, que está preparado para acompanhar o contínuo crescimento do município.



Postos de saúde em Mato Grosso são certificados com Selo de Qualidade da Água pela Nascentes do Xingu

Unidades básicas de saúde dos municípios de Carlinda, Matupá, Vera, Sorriso e União do Sul receberam em 2017 o Selo de Qualidade da Água. A certificação atesta que, nesses locais, toda água utilizada é 100% tratada, garantindo a saúde de clientes, dos colaboradores e da população de cada município.

Texto: Thaiane Paes

EM UNIÃO DO SUL, RECEBERAM a certificação os Postos de Saúde da Família I e II, que atendem mais de 1.500 moradores por mês. A chefe do Departamento de Vigilância em Saúde, Lucimeire Abreu da Conceição, acompanhou a entrega. "Todos os atendimentos realizados nos postos têm como meta levar qualidade de vida. Usando somente água tratada reforçamos ainda mais este compromisso", afirmou.

Em Sorriso, o selo foi entregue à Unidade de Saúde da Fraternidade XVI, que atende cerca de 6 bairros e realiza mais de 150 atendimentos diariamente. "Sabemos que a água pode transmitir várias doenças. Por isso a importância de termos um certificado que demonstra que usamos 100% de água tratada com um rigoroso padrão de qualidade", destacou o secretário de Saúde e Saneamento, Devanil Barbosa.

Em Vera, o Selo de Qualidade da Água foi bem recebido pelos moradores, funcionários e pelo secretário de Saúde do município.



Posto de Saúde da Família II, de União do Sul, recebe certificação.



Dois postos receberam a certificação em Vera, os da Família I e II, que fazem 2.500 atendimentos mensais. O secretário municipal de Saúde, Waldir Alessandro Gabriel, ressaltou a importância do selo para a saúde da população. "Receber este selo comprova que nestas unidades, além do trabalho que desenvolvemos com responsabilidade, a água é 100% tratada e pronta para o consumo humano", destacou.

"As doenças como viroses, vômitos e diarreias estão ligadas diretamente à falta do tratamento da água, principalmente pelo uso de poços domiciliares sem os cuidados. Este é um risco que todos temos de evitar", destacou Maísa Bassi, enfermeira coordenadora do Posto de Saúde da Família São Camilo, em Carlinda.

O Posto de Saúde da Família de Matupá também recebeu o Selo de Qualidade da Água. "São mais de 300 atendimentos realizados mensalmente entre atendimento médico, odontológico e vacinação. A certificação caracteriza mais qualidade na prestação dos atendimentos, uma vez que água tratada é saúde garantida", destacou a enfermeira do PSF, Clarissa Lopes.

Funcionários e secretário de Saúde e Saneamento de Sorriso comemoram o recebimento do selo que atesta a qualidade da água.



Águas de Timon (MA): campanhas e ações sociais aproximam população da concessionária



Moradores são atendidos na Águas de Timon por meio da Tarifa Social, que permite acesso da população mais carente aos serviços de qualidade de água e esgoto.

Texto: Luíca Ferreira

“A ÁGUA QUE CHEGAVA AO MEU BAIRRO não era tratada e a gente consumia assim mesmo. Após a chegada da Águas de Timon tivemos várias melhorias e benefícios; hoje temos uma água de qualidade, em que confiamos. A empresa ainda faz mutirões nos bairros para cadastrar os moradores mais carentes na Tarifa Social”, avalia Carlos Eduardo, morador do bairro Marimar, em Timon, no Maranhão. Ele é um dos moradores que confiam na qualidade de vida fornecida pela concessionária. A Tarifa Social é uma ação desenvolvida para ampliar o acesso da comunidade carente aos serviços de água e esgoto.

Em pouco mais de três anos de atuação, a Águas de Timon se insere como empresa comprometida com a cidade. Por meio de investimentos, programas socioambientais e boa prestação de serviços, a concessionária finalizou 2017 com números positivos. “Superamos as expectativas de resultado com a dedicação dos colaboradores e a estrutura que a empresa proporcionou para o crescimento da equipe. Passamos por um B-R-O BRÓ (período de setembro a dezembro, quando as temperaturas atingem quase 40°C), com aumento de disponibilidade de água para

a população, o que demonstra a nossa capacidade técnica e o compromisso com a cidade”, pontua Gabriel Buim, gerente da unidade.

Ao todo são 3.918 novos metros de rede de abastecimento e 1.871 novas ligações. Com os mutirões da Tarifa Social, as 950 famílias atendidas pelo programa em 2016 hoje totalizam 2.811 – o que garante que os beneficiados tenham água tratada com valor facilitado. Por intermédio dessas iniciativas, a empresa apresenta o menor índice de inadimplência já registrado e, por meio da instalação de hidrômetros, agora os consumidores têm como verificar diariamente o consumo de água, orientados para o uso racional.

Os cuidados com a água e o meio ambiente fazem parte de outros programas da concessionária, como o Saúde Nota 10, viraram temas de ação cultural e alcançaram 1.500 crianças da rede pública. O fortalecimento do relacionamento com a comunidade se dá também por meio de outro programa de responsabilidade social, o Afluentes. Em 2017 foram realizados 22 encontros nos bairros para que a Águas de Timon pudesse ouvir os moradores.



Programas desenvolvidos pela concessionária fortalecem os vínculos com a comunidade e ampliam o conhecimento sobre a importância do saneamento.

Mais benefícios

Os clientes foram beneficiados com dois sorteios: “Conta Paga”, que premiou três clientes com um ano de conta de água grátis para cada um, e “Moto Zero”, com sorteio de duas motos zero km aos clientes adimplentes. Uma das sortudas foi Leudimar Sousa, consumidora que começou o ano com o primeiro veículo da família. “Seria muito difícil a gente conseguir comprar um transporte desses, então estou muito feliz. Minha vida vai mudar, pois vou deixar de ir trabalhar de bicicleta – agora vou de moto: um presente da Águas de Timon para toda a minha família”, comemora.

“Estivemos mais perto das pessoas, com os muritões da Tarifa Social, o Afluentes e as demais atividades de responsabilidade socioambiental. Ficamos muito orgulhosos ao ser citados como modelo de atuação em saneamento durante nossa participação

no Fórum G20+20, que reuniu as 40 maiores cidades do Nordeste, em julho de 2017. Mostramos que temos capacidade técnica, social e financeira de melhorar a vida das pessoas nas cidades onde atuamos”, completa Buim. Em 2016, ainda com um ano de concessão, a concessionária alcançou a universalização do fornecimento de água tratada.

Geração de emprego na cidade

O município de Timon ainda possui uma economia voltada basicamente para os pequenos negócios, para o setor informal e para a agricultura de subsistência. O setor de comércio e serviços é o que mais cresce e já representa 60% da economia do município. A presença da concessionária em Timon gera emprego na cidade e oferece ao empreendedor uma oportunidade de fornecer serviços a uma empresa que garante qualidade de vida à população.

Obras e investimentos da Águas de Timon garantem mais saúde e outros benefícios aos moradores, e também ajudam a movimentar a economia da cidade.





Teresina (PI) ganha nova adutora para incrementar distribuição em 540 mil litros de água

Texto: Patrícia Andrade

A **ÁGUAS DE TERESINA TRABALHO** em ritmo intenso, inclusive em períodos como o do Carnaval, para concluir uma importante obra. É a implantação de uma adutora, com vazão de 500 milímetros, que irá incrementar em 540 mil litros por hora a distribuição de água tratada na área urbana da capital do Piauí. A nova rede, com extensão de 3,2 quilômetros, faz a interligação da Estação de Tratamento de Água III (ETA III) ao Centro de Reservação do Parque Piauí, na zona sul da cidade.

Antecipação dos investimentos

A obra, inicialmente planejada para ocorrer a partir do décimo ano do contrato de subconcessão, foi antecipada para garantir a ampliação do abastecimento e conta com investimentos de R\$ 4,5 milhões. Conforme metas estabelecidas em contrato, a Águas de Teresina deve universalizar o acesso à água tratada em até três anos. Para fazer a interligação da adutora, a empresa montou pelo menos cinco frentes de trabalho na ETA Sul e no Centro de Reservação do bairro Parque Piauí, além de manter equipes de plantão no Centro de Controle Operacional (CCO), no Call Center e na comunicação.

Conjunto de obras beneficia cerca de 360 mil moradores

A nova adutora integra um importante conjunto de obras implementadas pela Águas de Teresina nos seus primeiros sete meses à frente da gestão dos serviços de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto. No ano passado, com o Plano Emergencial para o B-R-O BRÓ, período mais quente na capital do Piauí, a subconcessionária realizou outras obras importantes visando à qualidade e regularidade no abastecimento de água tratada. Foi instalado um booster (unidade de



bombeamento de água) no Grande Dirceu, zona sudeste, e concluída a Estação de Tratamento de Água Codipi (ETA Codipi), além de interligações de redes e reativação de poços que beneficiaram cerca de 360 mil teresinenses.

“Na prática, essa nova adutora reforça o abastecimento e amplia o sistema de modo sustentável, ou seja, é uma obra planejada de forma a garantir que, mesmo diante do crescimento populacional, a cidade estará preparada para o abastecimento regular e com qualidade. Foi uma obra antecipada pensando na segurança no fornecimento de água tratada aos teresinenses, reforçando nosso compromisso em oferecer saúde e qualidade de vida às famílias que vivem na área urbana da capital”, diz Diego Dal Magro, diretor-executivo da Águas de Teresina.

Outras melhorias

Além de todos esses investimentos, a subconcessionária iniciou em janeiro o processo de modernização das estações de tratamento de água com a atualização tecnológica dos equipamentos, novas subestações e acionamentos. Nos primeiros três meses de operação, a empresa já havia adotado medidas para melhorar a performance operacional do sistema de abastecimento, com a reforma dos filtros da ETA Codipi e a substituição do cloro gás por hipoclorito de sódio, que proporcionaram uma sensível melhoria na qualidade da água tratada e na segurança operacional. Outras ações, como a reforma de motores reservas que estavam queimados e a instalação de comporta no canal de água decantada da ETA III, também foram executadas a fim de garantir o funcionamento pleno do sistema.

ATUAÇÃO DA ÁGUAS DE TERESINA CONQUISTA USUÁRIOS

Pelas redes sociais, entre os mais de 16 mil seguidores do Facebook, muitos elogiaram os investimentos feitos pela empresa na ampliação e modernização dos serviços.



“Parabéns a todos os trabalhadores dessa empresa. Obrigada pela melhoria na qualidade de água e na preocupação com toda a população”, postou Samara Araújo.



“Estou ‘botando fé’ na Águas de Teresina, todo esse trabalho é para melhorar o abastecimento na nossa cidade. Desde que a concessionária assumiu os serviços melhorou bastante. Parabéns!”, comentou Fernando Douglas Mascarenhas.

Saúde e consciência ambiental: corrida reúne mais de 400 pessoas em Serra (ES)

Texto: Igor Alexandre

ESTIMULAR A PRÁTICA ESPORTIVA aliada à conscientização ambiental. Foi com essa proposta que a Parceria Público-Privada (PPP) entre a concessionária Serra Ambiental e a Cesan lançou a 1ª Corrida do Circuito das Lagoas de Serra – Etapa Juara, com o apoio da Prefeitura Municipal de Serra e do Grupo de Trabalho da Lagoa Juara. A prova, que teve percurso de 7,5 km e contou com mais de 400 corredores, também promoveu uma aproximação do público com a Lagoa Juara, local de enorme potencial turístico para o município.

Primeira a cruzar a linha de chegada na categoria Geral Feminino, com o tempo de 30'30", Tiane Marcarini, de 31 anos, classificou o percurso como "perfeito" e fez questão de destacar o conceito da corrida promovida pela PPP. "É preciso mesmo juntar esporte e meio ambiente, pois existe conexão entre os temas, ainda mais envolvendo a Lagoa Juara, que é tão importante para a população. Precisamos ter iniciativas como essa com mais frequência, principalmente porque Serra é carente de eventos esportivos", destaca.

No masculino, o corredor Jovelino de Souza, de 43 anos, não deu chance aos adversários e venceu a categoria Geral após 25'30" de prova. Ao receber o troféu, o campeão agradeceu o apoio e afirmou ter sido um privilégio correr por pontos tão bonitos do município, como a orla da Praia de Jacaraípe. "Foi um percurso muito bonito, plano, excelente para correr. É mais um incentivo que os corredores recebem. A população tem de agradecer aos organizadores da prova e também à Parceria Público-Privada pelo bom trabalho nas lagoas do município", finaliza.

Outras unidades da Aegae realizam corrida para comemorar o Dia Mundial da Água. A da Águas Guararoba (MS) já está na sétima edição e reuniu no ano passado 1.000 participantes inscritos.

Revitalização

Ajudar na revitalização da Lagoa Juara está entre as prioridades da Serra Ambiental. A região da lagoa abrange 47 bairros contribuintes e, destes, mais de 17 mil imóveis que podem exercer influência na bacia já foram interligados ao sistema de esgoto. Aproximadamente 184 mil m³/mês de esgoto são coletados e tratados na bacia do local. O número equivale a mais de 22 mil caminhões-pipa por mês.



Participante da prova faz pose para a foto na frente da Lagoa Juara. Ao lado, diretora-presidente da Serra Ambiental entrega o troféu de campeão ao atleta Jovelino de Souza.



Projeto EMAS: educação e preservação em prol do meio ambiente

Texto: Luciana Zonta

OS OLHINHOS BRILHANTES E CURIOSOS prestam atenção às informações sobre animais e plantas da Mata Atlântica da Baía da Babitonga, uma das regiões mais belas do litoral de Santa Catarina. A aula especial integrou a programação do segundo módulo do projeto EMAS (Educação, Meio Ambiente e Saúde) aplicado a estudantes da Escola Estadual João Alfredo Moreira, na comunidade da Vila da Glória, em São Francisco do Sul (SC).

Idealizado e desenvolvido pelas quatro concessionárias da Aegea Sul, o EMAS envolveu estudantes, pais e professores da rede pública de educação dos municípios de São Francisco do Sul, Penha, Camboriú e Bombinhas em 2017, atingindo mais de mil pessoas. A intenção do projeto é trabalhar de forma transdisciplinar conhecimentos na área de saneamento e preservação ambiental, em encontros que envolvem atividades lúdicas e conteúdos aplicados.

Conforme o biólogo e coordenador de Projetos Socioambientais da Águas de São Francisco do Sul, Luiz Gustavo Marzollo, o projeto foi dividido em três módulos, tendo cada um deles duas atividades. No primeiro, os estudantes participaram de uma palestra sobre a importância de não jogar lixo na Baía da Babitonga, em rios e córregos da Vila da Glória; e sobre o uso inteligente da água tratada, além de assistirem a um filme de animação para a conscientização a respeito do tema.

“O EMAS pretende fazer com que os alunos se tornem mais conscientes sobre a importância de preservar os recursos naturais e utilizar a água de maneira correta. Com isso, eles se transformarão em propagadores de atitudes positivas e ajudarão na preservação do meio ambiente”, pontua.

Em Penha, os alunos também aprenderam sobre as consequências do lixo jogado no mar e nos rios. Os educadores destacaram o exemplo da tartaruga marinha, que não distingue uma água viva (que faz parte da sua cadeia alimentar) de uma sacola plástica, imprudência capaz de provocar a morte do animal. No projeto, os jovens conheceram desde a forma como podem praticar educação ambiental diariamente até o processo de tratamento de água e sua importância para a saúde.



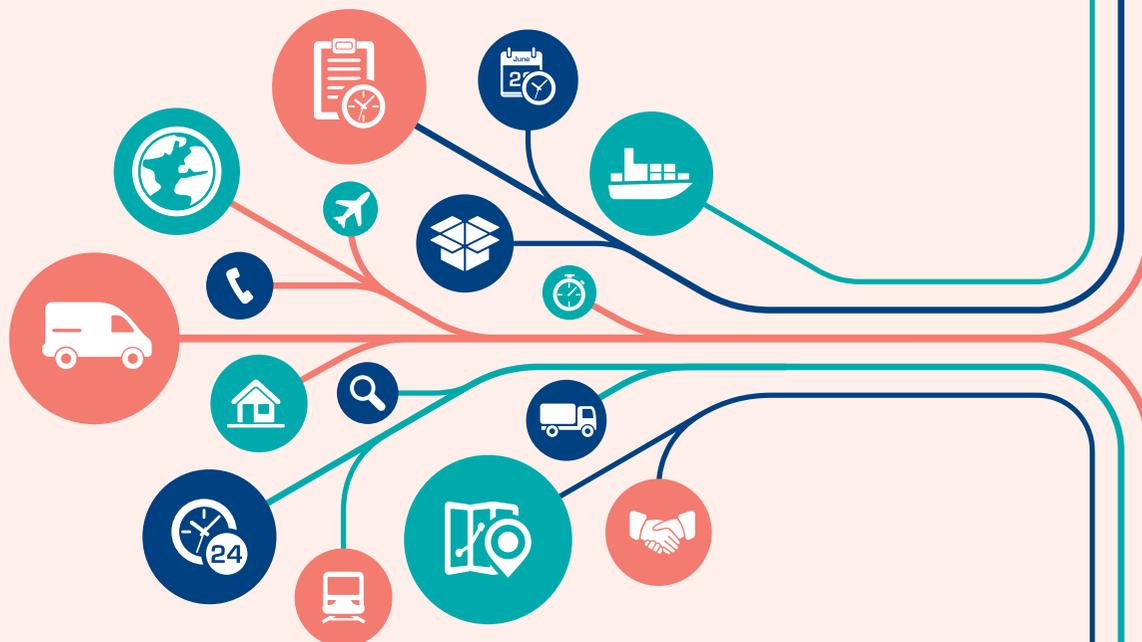
A mesma didática também foi aplicada em Camboriú e Bombinhas. Nesta, 60 alunos da rede municipal participaram de uma nova experiência quando visitaram a Estação de Tratamento de Água (ETA) Zimbros para aprender na prática os ensinamentos que receberam em sala de aula. Raquel Garcia Helm, bióloga e responsável pelos projetos de educação socioambiental das Águas de Bombinhas, explica que a experiência do EMAS superou as expectativas e mostrou que a iniciativa dá certo quando se tem redes colaborativas.

Ao longo de um semestre, os estudantes conheceram todas as etapas do tratamento de água, que são: captação, floculação, decantação, filtração, desinfecção e distribuição. Também foi abordado o ciclo da água e sua função na natureza. Ainda dentro das atividades desenvolvidas no projeto, os alunos participaram de uma observação de espécies de animais, que está relacionada às questões de meio ambiente. “É importante que os alunos entendam que os animais fazem parte deste meio, juntamente conosco. É conhecendo as espécies que eles passam a entender a importância da relação homem e natureza e que cada espécie tem a sua função dentro do ciclo da vida”, comenta a bióloga.



O diretor-presidente da Aegea Sul, Ricardo Miranda, destaca que o sucesso do projeto EMAS ao longo do ano é a prova de como as concessionárias podem contribuir para ampliar o conhecimento e a conscientização de estudantes das comunidades onde atuam. “São estes estudantes que irão contribuir para a preservação da água e do meio ambiente nas regiões em que moram”, finaliza Miranda.

Instituto Equipav agora se chama Instituto Aegea



O novo instituto atuará para otimizar o investimento social da Aegea nos 48 municípios onde a empresa atua.

PARA ACOMPANHAR O ACELERADO crescimento da Aegea nos últimos anos e se preparar para os desafios do próximo triênio, o Instituto Equipav foi reformulado e passou a se chamar Instituto Aegea. A intenção da mudança realizada no início deste ano é aprimorar as atividades desenvolvidas pelo instituto desde 2013, incorporando as novas tendências de atuação no setor de forma mais estratégica e alinhada ao negócio da empresa.

O principal objetivo do Instituto Aegea é ser um catalisador de inteligência no que de melhor vem sendo desenvolvido no Brasil e no mundo nas áreas de saúde, educação e geração de renda. Além disso, o instituto tem como meta buscar as melhores práticas para que a empresa realize seu investimento com foco e de forma estratégica, suplementando, dessa forma, a obtenção da licença social para aumentar o desenvolvimento humano nos municípios em que a Aegea atua.

O Instituto Aegea é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip) e, como tal, também participará de associações como o GIFE (Grupo de Institutos, Fundações e Empresas) e fóruns, juntamente com outras empresas e instituições do terceiro setor, onde as melhores práticas nacionais e internacionais, novas ferramentas e os desafios deste tema são discutidos.

A Revista Aegea já incorporou a mudança e, a partir desta edição, a página do Instituto Equipav passa a ser de Responsabilidade Social.

Projetos que serão realizados com incentivo fiscal

No fim de 2017, foram aprovados os aportes da Aegea aos projetos culturais, sociais e esportivos por meio das leis de incentivo fiscal, que serão executados durante este ano em diversos municípios. São iniciativas, ações e projetos que vão contribuir para a melhoria do meio ambiente e da qualidade de vida dos moradores dos municípios em que a Aegea atua, fortalecendo a imagem da empresa e contribuindo para manter sua licença social. Confira quais são:

INCENTIVADOS PELA LEI ROUANET

"Aventuras no Mundo Encanado" – 6ª edição

Espectáculos com bonecos e temas socioambientais para conscientização sobre importância dos recursos hídricos para crianças e comunidades locais. 130 apresentações em 20 cidades durante 10 meses.

Trilhas da Cultura – Módulo Água e Saneamento

Distribuição de kits de reportagens e orientação pedagógica por meio da realização de oficinas de capacitação para os professores do Ensino Fundamental II.

Cine Solarzinho

Cinema itinerante que utiliza energia solar para exibir filmes. Diversas cidades onde a Aegea atua vão receber as sessões gratuitas para o público infantojuvenil. 52 sessões em 26 cidades e 12 oficinas de sustentabilidade. Público estimado: 6 mil pessoas.

Cine Autorama

Outro projeto de cinema itinerante. Retoma o modelo de exibição dos drive-ins, com exibições ao ar livre e filmes ligados a temas da atualidade e ao saneamento. 20 sessões em 3 meses e em 8 cidades. Público estimado: 5 mil pessoas.

LEI DE INCENTIVO AO ESPORTE

Instituto Tênis

A intenção é inaugurar um novo Centro de Treinamento em Cabo Frio (RJ) e ampliar um Núcleo de Treinamento já existente em Vila Velha (ES), para alunos oriundos de escolas públicas das cidades.

FUNDOS MUNICIPAIS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (FUMCAD)

PIRACICABA (SP): Esporte e Cidadania

O projeto da Associação Educando pelo Esporte vai atender crianças e adolescentes para prevenir contra a ocorrência de riscos e vulnerabilidades.

CAMPINAS (SP): Grupo Primavera

O Curso Pacto – Preparando Adolescentes para o Colégio Técnico vai capacitar 120 jovens para ingressar nas escolas públicas profissionalizantes.

CAMPINAS (SP): Associação Anhumas Quero-Quero

Ações para ampliar o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes, jovens e familiares em situação de vulnerabilidade social.

JAURU (MT): Sonho e Arte

Em parceria com o Instituto Tupã, serão oferecidas aulas de instrumentos musicais, dança, teatro, práticas esportivas e outras atividades culturais.

CAMPO GRANDE (MS): Formando Cidadãos de Bem

Projeto da Associação dos Amigos da Criança e do Adolescente (ACA) para promoção do desenvolvimento integral de crianças e adolescentes.

BARCARENA (PA): Diversidade

Projeto da Sociedade de Preservação Social, Ambiental, Cultural e Educacional (Prisma), para garantir os direitos das crianças e dos adolescentes.

FUNDOS MUNICIPAIS DO IDOSO

CAMPO GRANDE (MS): Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Pessoa Idosa

Também chamado de Universidade da Melhor Idade, atende pessoas acima de 50 anos de forma gratuita, permanente e continuada. Projeto da Universidade Católica Dom Bosco.

CAMPO GRANDE (MS): Ativa Idade

O projeto da Fundação Manoel de Barros pretende resgatar e valorizar o papel social do idoso, melhorando a qualidade de vida e o equilíbrio emocional.

Balanço das atividades sociais desenvolvidas

Ações voltadas à educação ambiental e à preservação do meio ambiente, encontros periódicos que fortalecem o vínculo com a comunidade e discutem o papel das concessionárias são apenas alguns dos exemplos de atividades desenvolvidas pela área de Responsabilidade Social da Aegea em cada uma das unidades no ano passado.

Este trabalho será ampliado e mais fortalecido em 2018.

Veja nas páginas a seguir um pouco do que foi feito.

Nascentes do Xingu: recorde de atendimentos nos estados de Mato Grosso, Pará e Rondônia

Texto: Thais Tomie

AS AÇÕES SOCIOAMBIENTAIS desenvolvidas pela Nascentes do Xingu em 2017 beneficiaram mais de 38 mil pessoas. O trabalho nas escolas, com palestras educativas e apresentações teatrais por meio do Saúde Nota 10 e Sanear é Viver, levou conscientização sobre o consumo inteligente de água e a importância da adesão à rede de esgoto para 1.070 professores e 29 mil alunos.

No Programa Afluentes, mais de 470 presidentes de bairro e lideranças comunitárias debateram sobre a situação do serviço de água e esgoto dos municípios. A Nascentes do Xingu também realizou capacitação em saneamento básico de agentes de saúde e endemias. Quase 1.400 profissionais participaram de palestras sobre a importância da água e do esgoto tratados para a saúde da população e o desenvolvimento das cidades.

As concessionárias também abriram as portas para futuros profissionais de escolas técnicas e universidades, além de outros grupos interessados em conhecer suas instalações. Cerca de 6.800 pessoas observaram na prática o funcionamento e os processos químicos do tratamento da água e do esgoto nas cidades.

“Nos pautamos na relação ética e transparente com os colaboradores, prestadores de serviços, fornecedores, consumidores e a sociedade. Nosso objetivo é aproximar cada vez mais a população da empresa, agregando conhecimento e valor sobre os benefícios do saneamento básico. As ações também buscam a valorização do ser humano e por isso investimos em educação ambiental, mostrando a importância do tratamento da água, da coleta e do tratamento de esgoto e da preservação dos recursos hídricos”, ressalta o diretor-presidente da Nascentes do Xingu, Julio Moreira.

“São atividades que desenvolvem a cidadania, a ética, a conscientização e o ambiente participativo. Saneamento e educação andam juntos e nossos investimentos estão pautados também no diálogo e no crescimento sustentável. É com grande comprometimento que nossas empresas continuarão contribuindo para o desenvolvimento das cidades atendidas, não só em infraestrutura, mas nos aspectos social e humano, buscando resultados ainda melhores em 2018”, afirma o diretor-presidente da Nascentes do Xingu em Rondônia, Themis de Oliveira.

Líderes comunitários participam de encontro promovido na Águas de Sinop (MT) para conhecerem mais sobre saneamento e atividades desenvolvidas pela concessionária.



Regional São Paulo: mais preservação ambiental, consumo inteligente e compromisso social reforçado

Texto: Débora Ferneda

EM PIRACICABA, HOLAMBRA E MATÃO foram desenvolvidas ações direcionadas a diferentes faixas etárias, voltadas às áreas de empreendedorismo, educação ambiental, saúde, qualidade de vida, conservação dos recursos hídricos e uso correto do sistema de saneamento. Em Piracicaba, até o fim de 2017 o Programa Saúde Nota 10 havia sido realizado 104 vezes, beneficiando 30.305 alunos. Em Holambra, desde o início da operação no município, as atividades contaram com a participação de 2.690 estudantes da Educação Infantil ao Ensino Médio. Na cidade de Matão, foram executadas 65 ações em 2017, que favoreceram direta e indiretamente 4.419 pessoas.



Promovido pela Águas de Holambra (SP), o plantio foi uma das ações de Responsabilidade Social da concessionária que envolveram 1.260 estudantes.

“Para que os projetos tenham êxito, é essencial que saibamos ouvir e compreender as necessidades de uma determinada região. O envolvimento das pessoas ajuda a complementar nosso trabalho, por isso acreditamos que os investimentos voltados à educação ambiental contribuem diretamente para a formação de um indivíduo mais crítico e atento às questões da preservação. As iniciativas possibilitam ainda que o estudante se torne um agente transformador do meio em que atua”, explica a coordenadora de Responsabilidade Social das unidades da Regional São Paulo Maria Aparecida Draheim.

“Os resultados demonstram o relacionamento sólido que estamos construindo com a população. Agradecemos a receptividade e confiança em nossos projetos”, destaca Paulo Guerreiro, supervisor da área de Responsabilidade Social em Matão. “Com o engajamento de todos vamos assegurar o bom funcionamento dos sistemas, o uso adequado da rede e o consumo consciente dos recursos hídricos, que contribuirão com o desenvolvimento das cidades onde atuamos”, ressalta o diretor-presidente das unidades paulistas, Fernando Humphreys.

PROLAGOS (RJ) Mais conhecimento e interação

Quase oito mil estudantes das escolas municipais dos cinco municípios onde a Prolagos atua foram beneficiados com palestras, concursos e espetáculos teatrais do Saúde Nota 10, em 2017. Com o Programa Saber Faz Bem, a concessionária promoveu também visitas guiadas às unidades operacionais, atendendo quase duas mil pessoas no mesmo período.





ÁGUAS DE SÃO FRANCISCO DO SUL (SC)
Meio ambiente e preservação

As atividades contam com uma forcinha especial: a mascote da concessionária, o Mirinzinho, inspirada em um personagem muito importante para a história da cidade. Ele levou alegria e informação para mais de 1.200 pessoas, que participaram das ações de Responsabilidade Social. Uma programação extensa que envolveu corrida, encontros com líderes comunitários, parcerias com Secretarias do Meio Ambiente e do Bem-Estar Social e visitas às unidades da Águas de São Francisco do Sul.

ÁGUAS DE PENHA (SC)

Mais vínculos com a comunidade

As crianças contaram com uma série de atividades envolvendo concurso cultural, educação ambiental e recreação com a presença da mascote da concessionária. Os adultos também foram atendidos com ações e campanhas desenvolvidas pela Águas de Penha que resultaram em benefício direto para 1.365 pessoas e contribuíram com o fortalecimento dos vínculos sociais e maior aproximação entre a concessionária e a cidade.



ÁGUAS DE BOMBINHAS E ÁGUAS DE CAMBORIÚ (SC)
Diversidade de ações

Projetos que envolvem educação e meio ambiente, corrida e eventos comemorativos, mutirões de atendimento e muitos outros programas socioambientais realizados pelas concessionárias atingiram diretamente um público de 2.265 pessoas nas cidades de Bombinhas e Camboriú (SC).





Diretor-presidente da Águas do Mirante, Fernando Humphreys comemora lançamento da coletânea entre alguns dos alunos selecionados para o projeto.

Águas do Mirante lança Coletânea Programa Saúde Nota 10

Texto: Débora Ferneda

OUTRO EXEMPLO DOS BONS RESULTADOS das ações de Responsabilidade Social desenvolvidas pelas unidades da Aegea é a compilação de trabalhos que trazem a ótica de crianças e adolescentes sobre saneamento, saúde e sustentabilidade. A Coletânea Programa Saúde Nota 10 é uma seleção de desenhos e redações produzidos por estudantes das instituições de ensino de Piracicaba (SP), no período de 2013 a 2016. O projeto engloba o pacote de ações socioambientais viabilizadas por meio do Programa Piracicaba Rede 100%.

“A conclusão deste projeto reflete o esforço conjunto da iniciativa privada com o Poder Público e as instituições de ensino do município, atuando por um objetivo em comum”, ressalta o diretor-presidente da Águas do Mirante, Fernando Humphreys. Lançada em dezembro, a coletânea foi viabilizada em parceria com a Prefeitura de Piracicaba, o Serviço Municipal de Água e Esgoto (Sema), a Caixa Econômica Federal, a Aegea Saneamento e o antigo Instituto Equipav, atual Instituto Aegea.

Alunos de Piracicaba (SP) exibem trabalhos produzidos no período de seis anos que demonstram senso crítico e permitem a reflexão sobre questões socioambientais.

Conscientização para as próximas gerações

“Quando participei do projeto estava com 11 anos, hoje tenho 15. Desde aquela época procuro colocar em prática os ensinamentos que recebi sobre preservação da água e tratamento do esgoto”, conta Ana Helena San Juan Bacchim, autora de uma das redações que compõem a coletânea.

“Ver o material produzido por eles foi uma surpresa. Espero que o projeto desperte a consciência cada vez mais cedo às próximas gerações, para que possam refletir e aplicar no futuro”, ressalta Gisele San Juan Bacchim, mãe da Ana Helena.



Serra Ambiental (ES): "Serrano, em que posso servir?"

PPP promove reflexão em encontro com líderes comunitários.

Texto: Igor Alexandre

REFORÇANDO O RELACIONAMENTO com a comunidade, a Parceria Público-Privada Serra Ambiental e Companhia Espírito Santense de Saneamento (Cesan) reuniu lideranças comunitárias, representantes da Agência Estadual de Recursos Hídricos (Agerh) e da Prefeitura Municipal de Serra para um encontro diferente no fim de 2017. Com o tema "*Serrano, em que posso servir?*", a PPP propôs uma reflexão sobre o relacionamento entre os presentes no evento e o papel de todos dentro do desenvolvimento da cidade.

Entre os 74 presentes estavam presidentes de associações de moradores, da Prefeitura de Serra, da diretoria de federações de moradores, gestores e coordenadores da concessionária.

"A ideia é mostrar o olhar da Serra Ambiental em relação ao município. A preocupação da concessionária em servir, ouvir, compreender, sempre em busca de atender as necessidades da população. Todos nós, independente de cargo ou função, temos a mesma missão: servir bem e contribuir com o desenvolvimento do município", explica a diretora-presidente da Serra Ambiental, Reginalva Mureb.

Relação fortalecida

Em 2017 foram realizados três encontros que contaram com a participação de mais de 300 líderes comunitários e promoveram o diálogo que contribuiu para otimizar os trabalhos da Serra Ambiental. No total aconteceram 47 reuniões em 25 bairros durante o ano, beneficiando mais de 1,1 mil pessoas. No mesmo período, 47 visitas técnicas foram viabilizadas, envolvendo o trabalho de mais de 200 pessoas.



Colaboradores da Serra Ambiental, da Cesan e representantes da comunidade celebram a reunião que promoveu maior integração e fortaleceu o relacionamento entre eles.





Águas de Barra do Garças realiza espetáculo teatral com linguagem de sinais

Texto: Thais Tomie

A PEÇA INFANTIL “Aventuras no Mundo Encanado” contagiou dezenas de estudantes em uma apresentação especial traduzida simultaneamente para a Língua Brasileira de Sinais (Libras). Encenado no Anfiteatro Municipal Fernando Peres de Farias, em Barra do Garças (MT), o espetáculo foi viabilizado pelo Ministério da Cultura por meio da Lei Rouanet, patrocínio da Águas de Barra do Garças e apoio do antigo Instituto Equipav, atual Instituto Aegea. Finalizou sua 5ª edição na cidade após 160 apresentações gratuitas em seis estados brasileiros.

“A novidade que trouxemos em 2017 foi a tradução simultânea das falas e informações sonoras por meio da linguagem de sinais”, contou o diretor de produção-geral do projeto, Paulo Chaim Pontes. “Os alunos gostaram muito da apresentação, que teve uma história envolvente e em tom de comédia. Como trabalhamos com a educação ambiental na escola, a peça ajuda a fixar o conteúdo por meio da ludicidade”, ressaltou a coordenadora pedagógica da Escola Municipal Waldiza Rêgo Flores, Jozaina da Silva Moura.



Público vibra com apresentação da peça infantil que encerrou a 5ª edição do projeto, que teve 160 espetáculos gratuitos.

A peça tem como protagonista a onça-pintada Juma, que viaja pelo Mundo Encanado enfrentando os maus hábitos e ensinando as crianças a fazerem sua parte para conservar a água e proteger a natureza.



Respeito Dá o Tom Censo Aegea 2018

Pesquisa vai revelar o perfil étnico-racial de seus colaboradores

Texto: **Eliana Sabino Marcondes**

Há quem diga que o Brasil é...
 ... o país do futebol...
 ... o país do futuro...
 ... o país de belezas naturais...
 ... o país de gente acolhedora...
 ... o país de muitos povos...
 ... é isso... nosso Brasil é de muitos Joãos e Marias!

SOMOS UM PAÍS DONO de uma diversidade muito rica em função de sua extensão territorial, variadas colonizações e influências recebidas durante todo o processo de construção da sociedade brasileira.

As diferenças são bastante visíveis mesmo quando comparamos as regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul. No Norte e Nordeste as tradições indígenas e africanas são predominantes. Na Região Centro-Oeste, a presença da diversidade cultural indígena é muito relevante. Já no Sudeste e no Sul destacam-se costumes de origem europeia, com colônias portuguesas, germânicas, italianas e espanholas.

Considerando que a Aegea está presente em praticamente todas as regiões do país, podemos afirmar que esta é uma empresa riquíssima em diversidade. E, não por acaso, em 2017 foi criado o programa de diversidade dentro da empresa, o Respeito Dá o Tom. Com foco inicial na igualdade racial, muitas ações já foram realizadas desde o mês de setembro, inclusive com relevantes premiações e um grau elevado de engajamento dos seus colaboradores.

Em continuidade ao cronograma de atividades do Respeito Dá o Tom, foi lançado em abril o Censo Aegea 2018. Além da atualização dos dados pessoais, a pesquisa vai traduzir o perfil de cor/raça dos colaboradores de todas as unidades da Aegea, incluindo o Centro Administrativo Aegea, o CAA, em Santa Bárbara d'Oeste (SP) e a matriz em São Paulo (SP). O objetivo é colher informações para desenvolver programas e ações necessários e contribuir para uma melhor percepção do seu público interno.



Para esclarecer acerca das categorias consideradas oficiais pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE): preto, pardo, branco, amarelo e indígena, a Aegea produziu e disponibilizou um vídeo sobre o tema com a participação dos colaboradores. Participaram Cleudilene de Souza Valentim, analista de planejamento da Aegea Engenharia; Sandra Regina dos Santos, leiturista da Águas de Matão; Marcelo Pereira da Silva, analista administrativo da Águas Guariroba; Samara de Carvalho França, assistente de atendimento da Águas de Matão; e Thiago Augusto Terada, gerente de Responsabilidade Social da Aegea.

O vídeo conta também com a participação da gerente de Recursos Humanos, Andrea Terra Debortoli, que esclareceu a forma de aplicação da pesquisa, além de Luana Génot, diretora-executiva do Instituto Identidades do Brasil (ID_BR), que forneceu importantes informações a respeito da autodeclaração.

O Censo Aegea 2018 está disponível no SE Suite e deve ser acessado por todos os colaboradores com seus usuários e senhas de acesso à rede da empresa. Aos que não possuem e-mail corporativo, as unidades disponibilizarão computadores com usuário e senha-padrão, exclusivos para a participação na pesquisa.

CENSO
 O censo é uma pesquisa que ajuda a reunir informações e identificar as principais características de um grupo de pessoas. Na Aegea o censo foi criado para os colaboradores contratados no regime CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), administradores e diretores.

Exposição na Casa Scliar lança programa de igualdade racial da Aegea na Região dos Lagos (RJ)

Texto: Roberta Moraes

Em parceria com a Prolagos, museu inaugura mostra que reforça a importância da cultura afro-brasileira na construção da sociedade.

Respeito Dá o Tom é lançado na Região dos Lagos com a participação do Grupo Griot e do diretor-presidente da Prolagos Carlos Roma Jr., à direita na foto.

O PROGRAMA RESPEITO DÁ O TOM ganhou exposição homônima no museu Casa Carlos Scliar, em Cabo Frio (RJ), para apresentar à Região dos Lagos a plataforma de diversidade e igualdade racial da Aegea. A mostra composta por fotografias, esculturas, filmes, ambientação musical e reprodução audiovisual destaca a importância da cultura afro-brasileira na formação da sociedade. Conta também com painéis fotográficos que homenageiam personalidades que fizeram a diferença na vida social e cultural do país. Um dos destaques da exposição é a peça interativa que convida o visitante a levantar a bandeira Respeito Dá o Tom.

A exposição tem como destaque o acervo do Instituto Cultural Carlos Scliar, fundado após a morte do artista gráfico brasileiro que foi escolhido por Vinicius de Moraes para, ao lado de Djanira, desenvolver a programação gráfica da peça “Orfeu da Conceição”. A montagem de 1956 foi emblemática para a cultura nacional, pois levou pela segunda vez artistas negros para o palco do Teatro Municipal do Rio de Janeiro. “Orfeu da Conceição” é uma adaptação do mito grego de Orfeu transposto à realidade das favelas cariocas. Além das gravuras de Scliar, a exposição conta ainda com trabalhos de artistas locais como Chico Tabibuia, Antônio de Gastão, José de Dome e Seu Bené, morador do Quilombo Rasa, em Armação dos Búzios.

A abertura oficial da mostra Respeito Dá o Tom na Casa Scliar aconteceu em dezembro, período em que a região recebe um grande número de visitantes, e marcou o lançamento externo do programa da Aegea. A celebração contou com a participação de autoridades municipais, representantes do movimento negro, colaboradores e representantes do Comitê Gabriel da Casa da Flor. A noite festiva contou com a participação do Grupo Griot, que fez apresentações de vivências em expressões afro-brasileiras, como dança, canto, percussão com manifestações de congo, ciranda e samba de roda.

Colaboradores visitam a exposição e participam de oficina de turbantes

Antes da abertura oficial, os colaboradores da Prolagos tiveram a oportunidade de ver em primeira mão a exposição. Nos dias 12, 13 e 14, a concessionária disponibilizou um ônibus para promover a visitação. Recebidos pela curadora da mostra e coordenadora da Casa Scliar, Cristina Ventura, os funcionários conheceram o espaço, a história do desenvolvimento do material gráfico da peça “Orfeu da Conceição”, bem como o relacionamento de Carlos Scliar com Vinicius de Moraes, Tom Jobim e Oscar Niemeyer.

As funcionárias participaram de oficina de turbantes e todos assistiram ao documentário “A Conquista”, que tem como personagem principal dona Rosa Geralda, produtora de farinha do Quilombo da Caveira-Botafogo e uma das protagonistas das lutas da comunidade. Antes da exibição, foram distribuídos baldinhos personalizados com pipoca, refrigerante e bombons para todos.

FICHA TÉCNICA

Curadoria: Cristina Ventura
 Documentação: Regina Lamenza
 Museologia: Daniela Camargo
 Pesquisa: Nádya Ribeiro e Teresa Samerson
 Montagem: Marcelo Ventura
 Assistente de Montagem: Moisés Oliveira e Clara Camargo



Colaboradores da Águas de Holambra e da Águas de Matão participam de sessão de cinema

Texto: Adriana Quitéria

A **COMOVENTE HISTÓRIA**, baseada em fatos, que conta a trajetória de três cientistas da Nasa de origem afro-americana, e que foram fundamentais para o avanço tecnológico que permitiu a ida do primeiro americano ao espaço, emocionou 75 colaboradores das concessionárias Águas de Holambra e Águas de Matão. Eles assistiram ao filme “Estrelas Além do Tempo”, em uma sessão exclusiva organizada pelo Comitê de Diversidade e Igualdade Racial. A exibição do longa-metragem, que integra as atividades de sensibilização à importância da diversidade e igualdade racial, foi mais do que um rico momento cultural: além de aproximar os colaboradores da sétima arte, também fomentou a reflexão e o debate sobre a segregação racial.



Energizando Sem Tomar Choque

Capacitação da Academia Aegea para equipe técnica das unidades de São Paulo.

Texto: Débora Ferneda

A **GARANTIA DO BOM FUNCIONAMENTO DO SISTEMA** de saneamento de um município não depende apenas de investimentos em tecnologias e equipamentos de alta complexidade. A Aegea acredita que, além desses recursos, é fundamental fortalecer as relações humanas por meio da capacitação profissional, o que agrega mais produtividade e eficiência na execução das tarefas do cotidiano e disponibiliza ao usuário um atendimento diferenciado.

Dentro desta proposta e com o objetivo de evidenciar os aspectos positivos do trabalho integrado entre os setores, as equipes de Operações, Fiscalização, Manutenção, Hidrometria e Eletromecânica da Aegea São Paulo participaram do treinamento Energizando Sem Tomar Choque, ministrado por Danilo Olegário, atual coordenador de Educação Corporativa da Aegea.

Inicialmente, o treinamento, estruturado pela supervisora de Serviços Laís Gomes Pedra e pela analista de recursos humanos Carla Siola, deveria atender somente as demandas locais. Após a formatação da capacitação e da definição do programa, ele foi estendido a toda a equipe técnica da regional. E passou a fazer parte do portfólio de conteúdos da Academia Aegea.

“Acreditamos que todo e qualquer investimento relacionado à capacitação de colaboradores reflete diretamente na qualidade dos serviços realizados, promovendo benefícios diretos à população. A concessionária também se beneficia, pois passa a contar com um profissional comprometido e altamente qualificado para atender as demandas operacionais”, destaca Laís Gomes.

A analista de RH reforça a preocupação da Academia Aegea, por meio da Aegea São Paulo, em estar atenta às principais necessidades do mercado e na formação de profissionais diferenciados, como requer o setor de saneamento. “Ao promover essas ações percebemos que os treinamentos interferem na integridade física e psicológica dos colaboradores, motivando-os a desempenharem suas funções com mais atenção aos processos”, ressalta Carla Siola.

Regional São Paulo participa de capacitação com consultoria de empresa francesa

Texto: Débora Ferneda

PROMOVIDA PELA ACADEMIA AEGEA em parceria com a consultoria Hydrus, por meio da área de Manutenção e Serviços da Águas do Mirante, a capacitação acontece em duas etapas, sendo que a primeira foi realizada em dezembro de 2017 e a segunda será até o fim do primeiro semestre de 2018. O curso envolve os seguintes módulos: Desobstrução de Esgoto, Hidrometria, Operação e Manutenção de Redes de Esgoto e Reposição Asfáltica.

A iniciativa, que começou a partir de uma demanda da Águas do Mirante, foi estendida para as outras concessionárias da Regional São Paulo e agora, em virtude da experiência bem-sucedida e dos resultados satisfatórios obtidos com o formato desenvolvido, a estrutura de capacitação será aplicada a outras unidades do grupo por meio da Academia Aegea. A Hydrus tem outras parcerias em Piracicaba, com a prefeitura municipal e com o Serviço Municipal de Água e Esgoto (Semae). Em junho de 2017, foi realizado um curso sobre o impacto das mudanças climáticas para os serviços de água e esgoto.

HYDRUS

A Associação Hydrus Brasil/OIEau é uma entidade sem fins lucrativos que nasceu da parceria entre uma empresa brasileira, a Lima Azevedo, e o Office International de l'Eau (OIEau) para apoiar as atividades profissionais relacionadas com o setor de saneamento. O objetivo é formar, qualificar e capacitar profissionais do setor no Brasil e na América Latina.

O diferencial são módulos curtos, de conteúdo prático, desenvolvidos a partir das necessidades dos clientes. Os formadores e instrutores são capacitados pelo Office International de l'Eau.

Colaboradores participam de treinamento que começou por iniciativa das concessionárias da Regional São Paulo e que agora faz parte do portfólio da Academia Aegea.



Novo ERP da Aegea: mais segurança e modernidade

Implementação do novo software está na terceira fase, a Realize

Texto: Eliana Sabino Marcondes



Para sanar dúvidas ou enviar sugestões ou comentários, qualquer colaborador pode entrar em contato com a equipe do Projeto Tangram pelo e-mail: projeto-tangram.caa@aegea.com.br.

O TANGRAM, PROJETO DE IMPLEMENTAÇÃO do novo software de ERP – SAP S/4 HANA – da Aegea alcançou a terceira fase, que é a Realize. As atividades desta etapa foram iniciadas em dezembro de 2017 e seguem com foco na configuração e construção das soluções do sistema SAP, de acordo com os estudos e diagnósticos realizados anteriormente. Esta fase está subdividida em seis importantes etapas com duração média de três semanas cada uma delas.

Na Realize, a maior fase do projeto, é feita a transferência de todos os dados atuais para o novo sistema, passando pelo processo de saneamento de dados, quando informações duplicadas ou quaisquer discrepâncias são corrigidas.

Ao término de cada etapa, conforme o escopo de trabalho, a equipe de colaboradores, dedicada exclusivamente ao projeto, inicia a validação das soluções apresentadas para o sistema com o auxílio dos consultores. Essa validação é chamada de “teste unitário” e recebe esse nome por ser executada de maneira isolada dentro do sistema. Em seguida, são realizados os testes integrados, que consistem na validação da integração das soluções, ou seja, se em conjunto elas funcionam de maneira correta.

“Esta fase é, sem dúvida uma das mais relevantes do Projeto Tangram. Estamos focados no desenvolvimento de uma ferramenta que tem como principal objetivo a segurança de informação e, ao mesmo tempo, o atendimento às especificidades do negócio da Aegea. Ao fim teremos um software moderno, confiável e com processos mais eficientes e organizados”, ressalta o gerente do projeto, Luciano Caires.

Segundo Itamar Portela Camargo, gestor de Controladoria, trabalhar no Projeto Tangram tem sido uma experiência única. “Toda a equipe está muito envolvida em todos os processos. Sabemos do peso da nossa responsabilidade e estamos empenhados 100% de forma a contribuir para mais uma etapa de crescimento e evolução da Aegea”, afirma. De acordo com o cronograma de implantação do SAP S/4 HANA, a fase Realize será encerrada em junho de 2018.

Em paralelo às atividades da Realize, a equipe de Gestão da Mudança está trabalhando na preparação dos treinamentos com a definição dos cursos, grade de treinamento e mapeamentos dos colaboradores a serem treinados.



Itamar Portela Camargo, gestor de Controladoria. Ao lado, equipe dedicada ao projeto SAP.



Aegee implementa primeira fase do Programa Interage em todas as unidades

Defesa das políticas ambientais e criação de ambientes de trabalho seguros e saudáveis com padronização de processos são os principais benefícios do programa.

O Programa Interage

Ao todo são 59 procedimentos que englobam as atividades de meio ambiente, medicina/saúde, segurança, gestão e social. A implementação integral deve acontecer em nove etapas de trabalho. Ao fim, o Interage vai estabelecer a padronização dos procedimentos voltados para defender as políticas ambientais e a criação de locais de trabalho seguros e saudáveis.

Texto: Eliana Sabino Marcondes



Ana Maria Almeida Duarte Pattaro, gestora de EHS.

DANDO CONTINUIDADE À PADRONIZAÇÃO de procedimentos e políticas para a gestão das atividades voltadas a meio ambiente, saúde e segurança do trabalho, a Aegee finalizou em março a primeira etapa do Programa Interage. As seguintes unidades foram englobadas: Prolagos, Águas Guariroba, Águas de Teresina, Águas de Timon, Águas de São Francisco do Sul, Águas de Camboriú, Águas de Penha e Águas de Bombinhas. A implementação vem sendo feita pela área de Environmental, Health and Safety (EHS), responsável pela Saúde, Segurança do Trabalho e Meio Ambiente.

De acordo com o cronograma estabelecido, 100% das unidades foram envolvidas e orientadas por meio de reuniões e treinamentos sobre os novos padrões adotados. O objetivo é que elas aprimorem o desempenho em cada uma das áreas envolvidas, garantindo as melhores práticas para o cumprimento da legislação em todas as unidades de negócio da empresa.

“Neste momento estamos na fase de acompanhamento da implementação do programa nas concessionárias para entender como os processos estão rodando e, ao mesmo tempo, realizando a implantação nas demais unidades do grupo”, afirma Ana Maria Almeida Duarte Pattaro, gestora de Environmental, Health and Safety (EHS). O próximo passo previsto para o Interage será a realização das auditorias internas.

Essa é mais uma importante ação que vai verificar o nível de adesão aos processos em cada unidade. “As auditorias também vão nortear as lideranças no direcionamento das eventuais melhorias”, ressalta a gestora.

Com todos esses processos implementados, a Aegee terá maior controle sobre os riscos de EHS iminentes às suas operações, podendo antecipar estratégias e ações preventivas que contribuam com melhores práticas ambientais e locais de trabalho cada vez mais saudáveis e seguros.

Aegea cada vez mais comprometida com a ética e as boas práticas corporativas

A busca pela norma ISO 37001, que certifica o Sistema de Gestão Antissuborno

Texto: **Eliana Sabino Marcondes**

BUSCAR O MAIS ALTO NÍVEL de transparência e ética em suas atividades. Foi com este objetivo que a Aegea implantou o Programa de Compliance, em maio de 2017, e continua investindo cada vez mais em seu fortalecimento. Com base nos três pilares que norteiam e promovem atitudes éticas e íntegras – prevenção, detecção e correção –, a Aegea tem intensificado o monitoramento e a conformidade das práticas corporativas em todas as unidades de negócio. O trabalho é realizado pela Gerência de Integridade, que conta com o apoio do Grupo de Gestão de Ética.

Todo o processo é realizado de forma a assegurar o sigilo absoluto antes, durante e depois da conclusão de quaisquer investigações. Com menos de um ano de implementação do Programa de Compliance, a Aegea avança em mais um importante passo em sua trajetória: a conquista da certificação da NBR ISO 37001 – Sistema de Gestão Antissuborno, a norma brasileira aprovada pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), também chamada apenas de NBR.

Hamilton Amadeo,
presidente da Aegea
Saneamento.



Tamara
Willmann,
gerente do
Programa de
Compliance
da Aegea.



Mais confiabilidade e transparência

Publicada em outubro de 2016, a ISO 37001 tem como objetivo apoiar as ações de combate ao suborno, por meio de uma cultura de integridade, transparência e conformidade com as leis e regulamentações aplicáveis. “A ISO 37001 reflete as boas práticas internacionais e pode ser aplicável às pequenas, médias e grandes organizações e em todos os setores, incluindo o público, privado e sem fins lucrativos”, esclarece Tamara Willmann, gerente do Programa de Compliance da Aegea.

O atendimento à norma é uma demonstração para autoridades, investidores, acionistas, fornecedores, colaboradores e a sociedade em geral de que a Aegea está, de fato, comprometida em obter controles eficazes para combater o suborno. “Ao receber a certificação ISO 37001 a Aegea aumentará o nível de confiabilidade e transparência perante a sociedade, os investidores e o mercado em geral, aprimorando seu sistema antissuborno. Esse será, sem dúvida, um fato relevante para a companhia”, afirma Hamilton Amadeo, presidente da Aegea Saneamento.

A Gerência de Integridade está focada nos estudos sobre os requisitos da norma a fim de, no segundo semestre, adotar as medidas necessárias para essa importante certificação.

MAIS SOBRE A ISO 37001

Em relação às atividades das empresas, a norma especifica os seguintes temas:

- Suborno nos setores público, privado e sem fins lucrativos;
- Suborno pela organização;
- Suborno pelo pessoal da organização atuando em nome da organização ou para seu benefício;
- Suborno pelos parceiros de negócio da organização atuando em nome da organização ou para seu benefício;
- Suborno do pessoal da organização em relação às atividades da organização;
- Suborno dos parceiros de negócio da organização em relação às atividades da organização;
- Suborno direto ou indireto (por exemplo, um suborno oferecido ou aceito por meio de ou por uma terceira parte).

Manaus será o primeiro município atendido no Amazonas e o 49º da Aegea no Brasil, que totalizará um raio de ação em 11 estados e aproximadamente 7,6 milhões de pessoas.



Aegea assina contratos para adquirir ações das empresas de serviços de água e esgoto de Manaus (AM)

A assinatura é dos contratos de compra e venda da totalidade das ações da Companhia de Saneamento do Norte (CSN), que engloba as empresas Manaus Ambiental e Rio Negro Ambiental, Captação, Tratamento e Distribuição de Águas.

Mais sobre Manaus

Com 2.130.264 habitantes (IBGE, população estimada, 2017), a capital do Estado do Amazonas é a sétima mais populosa do Brasil. A cidade tem 98% de cobertura de água e apenas 19,2% de rede de coleta e tratamento de esgoto. O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é de 0,737. A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 13,8 (para mil nascidos vivos).

Texto: Rosiney Bigattão

COM OS CONTRATOS ASSINADOS, a Aegea adquire a totalidade das ações do capital social da Companhia de Saneamento do Norte (CSN), e concluídas as aprovações necessárias, vai administrar as subsidiárias Manaus Ambiental S.A. e Rio Negro Ambiental, Captação, Tratamento e Distribuição de Águas SPE S.A.

No mesmo dia da assinatura dos contratos, 21 de fevereiro, foi celebrado também um acordo específico para permitir aportes de capital pelos acionistas para fazer frente à aquisição. O compromisso dos acionistas reforça a confiança no Plano de Negócios da companhia, fortalece o crescimento da Aegea no setor de saneamento básico e mantém sólidos os fundamentos de crédito e a estrutura de capital da Aegea.

“A aquisição da Companhia de Saneamento do Norte é um importante passo para a expansão da Aegea no país. Reafirmamos nosso compromisso com a evolução dos índices de saneamento básico, buscando a universalização desses serviços em todos os municípios onde atuamos”, ressalta Hamilton Amadeo, presidente da Aegea Saneamento.

Manaus será a terceira capital a ser atendida pela Aegea. O município possui mais de 2,1 milhões de habitantes e seus índices de cobertura de água e esgoto são, respectivamente, 98,0% e 19,2%. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0,737 (dados de 2017 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

A consumação da aquisição e parte do pagamento estão sujeitos ao cumprimento das condições precedentes, como a aprovação da administração municipal, do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) e dos credores. Os trâmites para a efetivação devem ser realizados em até 60 dias após a assinatura dos contratos e a transição dos serviços da atual Companhia de Saneamento do Norte para a Aegea Saneamento será acompanhada pela Procuradoria-Geral do Município e pela Agência Reguladora de Serviços Públicos de Manaus, que devem emitir um parecer técnico e garantir todos os critérios jurídicos. O prazo do contrato para a concessão é até julho de 2045.

AEGEA

www.aegee.com.br

MISSÃO

Empresariar soluções de saneamento com excelência e segurança empresarial, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos públicos atendidos.

VISÃO

Ser reconhecida como a melhor companhia na viabilização e gestão de negócios de saneamento no Brasil e referência mundial.

VALORES

Acessibilidade, Austeridade, Colaboração, Evolução Contínua, Responsabilidade Social, Transparência.

AEGEA

**Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1.663 • 1º andar
Jardim Paulistano • CEP 01452-001 • São Paulo-SP
Fone: 55 11 3818 8150**

www.aegee.com.br

-  facebook.com/aegeasaneamento
-  twitter.com/AegeeSaneamento
-  youtube.com/aegeasaneamento